

AREZZO & CO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ANO DE 2022 FOI MARCADO POR DIVERSOS AVANÇOS E CONQUISTAS. COM FATURAMENTO RECORDE EM NOSSA HISTÓRIA – R\$ 5,2 BILHÕES (+43,4% VS 2021) – A AREZZO&CO NOVAMENTE DEMONSTROU A SOLIDEZ E ROBUSTEZ DOS RESULTADOS, REFORÇANDO O POSICIONAMENTO ASSERTIVO DE TODAS AS NOSSAS MARCAS, FIDELIDADE DE NOSSOS CONSUMIDORES E LIDERANÇA ENGAJADA DO NOSSO TIME:

- Movimento de crescimento exponencial - construção de uma nova proporção da empresa em evolução constante: CAGR de crescimento de 17,8% de 2011 até 2022;
- Desde o IPO, divulgamos 49 trimestres com 46 com crescimento de receita e 41 de EBITDA – consistente *track record* encontrado em poucas empresas brasileiras;
- Atingimos a marca de R\$ 657 milhões de EBITDA ajustado no ano, mantendo o patamar saudável de 53,9% de margem bruta (expansão de 110 bps no ano);
- ROIC ajustado de 28,4% em 2022 – um dos KPIs mais importantes analisados pelo nosso time;
- Iniciamos o ano com o primeiro *follow on* da nossa história – levantando mais de R\$ 830 milhões em uma oferta primária com *hot issue* exercido integralmente, demonstrando a confiança em nossa empresa. De forma diligente, executamos todas as iniciativas de crescimento propostas neste momento;
- Nosso principal ativo são nossas pessoas. Possuímos uma forte cultura de dono, com um time aguerrido e comprometido em entregar o melhor. Em mais um ano, superamos nossas metas resultando em um alto valor referente à distribuição meritocrática dos nossos resultados para o nosso time;
- Nossa penetração em volumes vendidos passou a marca de 21 milhões de calçados, 8 milhões de peças de roupas e 3 milhões de bolsas, totalizando mais de 32 milhões de produtos vendidos. Um *highlight* importante: o vestuário já representa 25,0% do nosso negócio;
- Nossas marcas core registraram o forte crescimento de 33,2% em 2022 – rompendo paradigmas e expandindo ainda mais seu *market share* no mercado brasileiro;
- Possuímos capacidade de identificar talentos e marcas, e então escalá-las rapidamente. A partir de 2019, com o licenciamento da Vans, iniciamos nosso caminho inorgânico com movimentos extremamente assertivos e com geração de valor;
- Multiplicamos a receita da Vans em 2,7 vezes e da AR&Co em 3,8 vezes, que encerrou o ano com R\$ 1,2 bilhão de faturamento – em apenas dois anos de operação na Arezzo&Co.
- Em 2022, estruturamos um *playbook* de integração em parceria com a consultoria Integration, garantido credibilidade e capacidade de execução na integração dos movimentos que já fizemos e dos que ainda virão. Além disso, hoje contamos com uma plataforma robusta e fortificada pronta para atender novas aquisições e novos negócios de forma escalável.
- Além de uma plataforma de marcas, somos uma plataforma *tech*: batemos a marca de R\$ 1,1 bilhão de receita no e-commerce (+33,4% vs 2021), representando 23,3% do nosso faturamento, sendo que 47% das vendas das lojas físicas foram influenciadas através das ferramentas digitais. Nossos clientes estão 100% no centro – possuímos uma base ativa com mais 5,3 milhões de clientes cadastrados (crescimento de 21,5% vs 2021).
- Fortalecemos nossas capacidades OMNI com excelência e diligência, representando a união das vendas digitais com as físicas. Aumentamos nossa base de clientes que compram nos canais *on* e *off* em 22% no ano. Já a receita gerada cresceu 37% - visto que possuem maior frequência de compra, engajamento e tickets.
- Nossa gestão verticalizada de produto e cadeia de valor integrada nos possibilitam enorme agilidade frente a concorrência. Investimos de forma relevante em nossa produção, logística e modelo de suprimentos. Em 2022, inauguramos o novo CD da AR&Co no Rio de Janeiro.
- A nossa operação nos Estados Unidos alcançou receita de R\$ 489,7 milhões – patamar recorde – com crescimento de 40,9%, representando 9,4% do faturamento da Arezzo&Co, mesmo com a retração nas lojas de departamento observada no segundo semestre de 2022
- Em 2022 reforçamos o nosso comprometimento com a agenda de ESG. Como destaque, fomos reconhecidos como uma B Corp. (Arezzo&Co e AR&Co - pelo segundo ano consecutivo), e integramos a carteira do ISE B3. Também atualizamos nossa matriz de materialidade com uma visão única e integrada do grupo considerando as particularidades de todas as marcas. A pauta de Diversidade e Inclusão foi trabalhada com robustez: intensificamos os treinamentos, assinamos o Pacto de Promoção da Equidade Racial, promovemos o primeiro programa de estágio afirmativo para pessoas negras, além de outras iniciativas. Também alcançamos a marca de 28% de calçados desenvolvidos com componentes sustentáveis e uma redução absoluta de 5% das emissões de gases de efeito estufa.
- Como foco estratégico do ano de 2023, a Arezzo&Co irá priorizar o (i) crescimento sustentável e inovação contínua das marcas core, (ii) expansão diligente do portfólio de marcas, ampliando nosso mercado endereçável, (iii) continuidade da expansão da AR&Co, com suas *sub labels*, algumas em estágio avançado como a marca Reserva e a Reserva Go, e outras em estágio embrionário, (iv) ampliação do vestuário feminino dentro do portfólio do grupo, através do investimento nas marcas atuais – Carol Bassi, Schutz e Reversa, e o (v) início de uma nova avenida de crescimento unindo o *know how* da gestão do *shoe business*, desenvolvimento de produto, venda OMNI da Arezzo&co, à marcas internacionais emergentes em pleno crescimento.
- Iniciamos 2023 superando nossas altas expectativas, mesmo com uma base extremamente forte. Até o final de fevereiro, registramos crescimento de 22,8% de sell out DTC.

Manteremos o comprometimento com a execução do nosso sólido planejamento estratégico e com a geração de valor aos nossos stakeholders.

Gostaríamos de expressar nosso profundo agradecimento à todos os investidores e analistas pela confiança e parceria ao longo desses anos. É apenas o começo!

Rumo à 2154!

A Administração.



AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ/MF Nº 16.590.234/0001-76

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T22 E 2022

São Paulo, 09 de março de 2023. A Arezzo&Co (B3 - Brasil, Bolsa e Balcão: ARZZ3), maior *house of brands* de moda do Brasil, divulga os resultados do 4T22 e 2022.

O ano de 2022 da Arezzo&Co foi marcado pelo maior resultado da história da empresa – R\$ 5,2 bilhões de faturamento (+43,4%), sobre mesmas bases de comparação, com margem bruta de 53,9% e EBITDA ajustado de R\$ 657 milhões (+43,1%).

DESTAQUES FINANCEIROS / OPERACIONAIS 2022

- **R\$ 5,2BI** de Receita Bruta no ano de 2022 (+43% vs 2021);
- **R\$ 4,1BI** de *Sell Out* DTC (Franquias, WEB e Lojas Próprias) (+38% vs 2021);
- A Arezzo&Co ultrapassou o marco de **1.000 lojas** (1.013 lojas) em 2022, com **72** aberturas líquidas em 2022 (41 franquias e 31 lojas próprias);
- **32,4MM** de produtos vendidos no ano (+29% vs 2021): **21,3MM** de calçados, **8,1MM** de peças de roupas e **3,0MM** de bolsas;
- Base ativa* de **5,3 milhões** de clientes (+22% vs 2021);
- **33%** de crescimento das marcas core no Brasil vs 2021;
- **R\$ 1,2BI** de Receita Bruta AR&CO (+56% vs 2021);
- **R\$ 490MM** de faturamento na operação norte-americana (+41% vs 2021);
- **53,9%** de Margem Bruta (+110bps vs 2021);
- **R\$ 657MM** de EBITDA ajustado (excluindo efeitos não recorrentes) (+43% vs 2021), com Margem EBITDA ajustada de **15,5%**. O EBITDA reportado foi **R\$ 712MM**;
- **R\$ 386MM** de Lucro Líquido ajustado, com crescimento de **+43%** vs 2021. O Lucro Líquido reportado foi **R\$ 423MM**;
- **28,4%** de ROIC ajustado no período.

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

10 de março de 2023
11h00 (Brasília) / 09h00 (Nova York)
Videoconferência em Português com
Tradução para o Inglês

DESTAQUES FINANCEIROS / OPERACIONAIS 4T22

- **R\$ 1,6BI** de Receita Bruta (+20% vs o 4T21);
- **R\$ 1,4BI** de *Sell Out* DTC (Franquias, WEB e Lojas Próprias) (+17% vs o 4T21);
- Abertura de **50** lojas líquidas no trimestre, sendo **34** lojas próprias e **16** franquias;
- **10,1MM** de produtos vendidos no 4T22 (+7% vs 4T21): **6,6MM** de calçados, **2,8MM** de peças de roupas e **798K** de bolsas;
- **R\$ 455MM** de Receita Bruta AR&CO (+33% vs o 4T21);
- **R\$ 138MM** de faturamento na operação norte-americana (+10% vs 4T21);
- **53,8%** de Margem Bruta (patamar estável vs 4T21);
- **R\$ 191MM** de EBITDA ajustado (excluindo efeitos não recorrentes) (+3% vs o 4T21), com Margem EBITDA ajustada de **14,6%**. O EBITDA reportado foi **R\$ 197MM**;

DESTAQUES OMNICANALIDADE NO 4T22

- ##### 1 VENDAS WEB COMMERCE

 - RECEITA TOTAL: R\$ 350 MILHÕES (+27% VS O 4T21)
 - CAGR DE CRESCIMENTO (2019-2022): 71,9%
 - TRÁFEGO TOTAL: 89 MILHÕES (+30% VS O 4T21)
 - RECEITA TOTAL DOS APPS: R\$ 101 MILHÕES (+90% VS O 4T21)
 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS APPS NA RECEITA: 30%
 - TICKETS DO WEB COMMERCE: +45% VS O 4T21
- ##### 2 VENDAS OMNICANAL

 - PARTICIPAÇÃO DO DIGITAL NO *SELL OUT* DAS LOJAS FÍSICAS: 47%
 - RECEITA DE RETIRE E ENTREGA PELA LOJA: +142% VS O 4T21
 - 13 MILHÕES DE CONTATOS EXECUTADOS VIA APP NO 4T22 (RECEITA INFLUENCIADA)
- ##### 3 CRM

 - CRESCIMENTO NA BASE DE CLIENTES ATIVOS: +22% VS O 4T21
 - BASE ATIVA DE CLIENTES ONLINE (E-COMMERCE): +42% VS O 4T21
 - FREQUÊNCIA DE COMPRAS DOS CLIENTES OMNI: 2,1x VS GERAL
 - QUANTIDADE DE CLIENTES OMNI: +22% VS 4T21
 - RECEITA OMNI: +37% VS 4T21

R\$ 342MM VENDA INFLUENCIADA (+49% VS O 4T21)	R\$ 101MM RECEITA TOTAL DOS APPS NAS MARCAS AREZZO&CO E AR&CO	VOLUME RECORDE DE 5,3MM CLIENTES ATIVOS NA BASE (BASE ATIVA: COMPRA NOS ÚLTIMOS 12 MESES)
--	---	---

DESTAQUES MARCAS 2022

AREZZO

- Receita Brasil: **R\$ 1.381,0MM**
- Crescimento: **+29,6%** vs o 2021
- Receita Web: **R\$ 323,9MM**
- % WEB sobre Sell Out (DTC): **18,0%**
- Vendas OMNI: **R\$ 64,9MM**
- % OMNI sobre WEB: **20,0%**

SCHUTZ

- Receita Global: **R\$ 1.198,3MM**
- Crescimento: **+34,2%** vs o 2021
- Receita Brasil: **R\$ 804,7MM**
- Receita Web: **R\$ 233,2MM**
- % WEB sobre Sell Out (DTC): **38,4%**
- Vendas OMNI: **R\$ 29,0MM**
- % OMNI sobre WEB: **12,5%**

AR&CO

- Receita Brasil: **R\$ 1.200,3MM**
- Crescimento: **+55,7%** vs o 2021
- Receita Web: **R\$ 275,8MM**
- % WEB sobre Sell Out (DTC): **30,9%**
- Vendas OMNI: **R\$ 172,2MM**
- % OMNI sobre WEB: **62,4%**

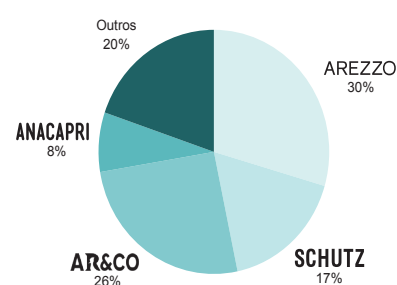
ANACAPRI

- Receita Brasil: **R\$ 368,9MM**
- Crescimento: **+26,3%** vs o 2021
- Receita Web: **R\$ 59,9MM**
- % WEB sobre Sell Out (DTC): **15,5%**
- Vendas OMNI: **R\$ 10,2MM**
- % OMNI sobre WEB: **17,0%**

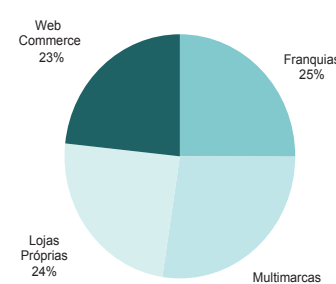
BIRMAN

- Receita Global: **R\$ 224,4MM**
- Crescimento: **+58,1%** vs o 2021
- Receita Brasil: **R\$ 114,8MM**
- Receita Web: **R\$ 19,5MM**
- % WEB sobre Sell Out (DTC): **20,2%**
- % OMNI sobre WEB: **38,6%**

RECEITA BRUTA MERCADO INTERNO



RECEITA BRUTA CANAIS



DESTAQUES MARCAS 4T22

AREZZO

- Receita Brasil: **R\$ 391,7MM**
- Crescimento: **+1,7%** vs o 4T21
- Receita Web: **R\$ 88,5MM**
- % WEB sobre Sell Out (DTC): **15,9%**
- Vendas OMNI: **R\$ 15,3MM**
- % OMNI sobre WEB: **17,3%**

SCHUTZ

- Receita Global: **R\$ 326,4MM**
- Crescimento: **+8,5%** vs o 4T21
- Receita Brasil: **R\$ 214,4MM**
- Receita Web: **R\$ 61,6MM**
- % WEB sobre Sell Out (DTC): **34,9%**
- Vendas OMNI: **R\$ 8,0MM**
- % OMNI sobre WEB: **13,0%**

AR&CO

- Receita Brasil: **R\$ 455,4MM**
- Crescimento: **+32,9%** vs o 4T21
- Receita Web: **R\$ 120,1MM**
- % WEB sobre Sell Out (DTC): **33,9%**
- Vendas OMNI: **R\$ 81,0MM**
- % OMNI sobre WEB: **67,4%**

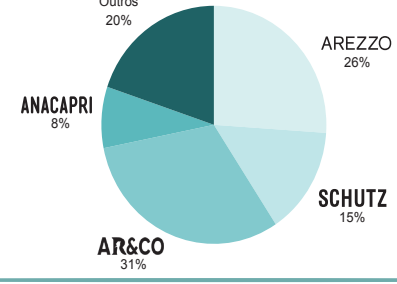
ANACAPRI

- Receita Brasil: **R\$ 121,7MM**
- Crescimento: **+23,4%** vs o 4T21
- Receita Web: **R\$ 17,3MM**
- % WEB sobre Sell Out (DTC): **12,1%**
- Vendas OMNI: **R\$ 3,4MM**
- % OMNI sobre WEB: **19,8%**

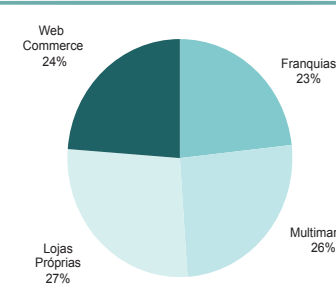
BIRMAN

- Receita Global: **R\$ 67,6MM**
- Crescimento: **+35,1%** vs o 4T21
- Receita Brasil: **R\$ 38,0MM**
- Receita Web: **R\$ 5,6MM**
- % WEB sobre Sell Out (DTC): **16,8%**
- % OMNI sobre WEB: **35,6%**

RECEITA BRUTA MERCADO INTERNO



RECEITA BRUTA CANAIS



RECEITA BRUTA	2022	Part%	2021	Part%	Δ	Δ (%) 22 x 21	4T22	Part%	4T21	Part%	Δ	Δ (%) 22 x 21
Receita Bruta												
Receita bruta total	5.229.907		3.647.443		1.582.464	43,4%	1.617.670		1.352.404		265.266	19,6%
Mercado externo	549.840	10,5%	391.319	10,7%	158.521	40,5%	154.324	9,5%	142.417	10,5%	11.907	8,4%
Exportações	60.147	10,9%	43.799	11,2%	16.348	37,3%	16.099	10,4%	16.808	11,8%	(710)	(4,2%)
Operação USA	489.693	89,1%	347.521	88,8%	142.172	40,9%	138.225	89,6%	125.609	88,2%	12.617	10,0%
Mercado interno	4.680.067	89,5%	3.256.123	89,3%	1.423.944	43,7%	1.463.346	90,5%	1.209.987	89,5%	253.359	20,9%
Por marca												
Arezzo	1.381.048	29,5%	1.065.330	32,7%	315.718	29,6%	381.684	26,1%	375.406	31,0%	6.278	1,7%
Schutz¹	804.735	17,2%	607.365	18,7%	197.370	32,5%	214.375	14,6%	194.187	16,0%	20.188	10,4%
AR&CO²	1.200.287	25,6%	770.692	23,7%	429.595	55,7%	455.397	31,1%	342.677	28,3%	112.720	32,9%
Anacapri	368.964	7,9%	292.071	9,0%	76.893	26,3%	121.748	8,3%	98.642	8,2%	23.106	23,4%
Outros³	925.033	19,8%	520.665	16,0%	404.368	77,7%	290.142	19,8%	199.075	16,5%	91.067	45,7%
Por canal												
Franquias	1.169.821	25,0%	886.834	27,2%	282.987	31,9%	341.590	23,3%	337.108	27,9%	4.482	1,3%
Multimarcas	1.278.812	27,3%	886.700	27,2%	392.112	44,2%	375.855	25,7%	299.577	24,8%	76.278	25,5%
Lojas próprias	1.133.505	24,2%	659.195	20,2%	474.310	72,0%	401.278	27,4%	296.435	24,5%	104.843	35,4%
Web Commerce	1.089.189	23,3%	816.285	25,1%	272.904	33,4%	349.728	23,9%	275.728	22,8%	74.000	26,8%
Outros⁴	8.740	0,2%	7.109	0,2%	1.631	22,9%	(5.105)	(0,3%)	1.139	0,1%	(6.244)	N/A

(1) Não inclui receitas provenientes da operação internacional.

(2) A AR&CO compreende as marcas: Reserva, Reserva Mini, Oficina Reserva, Reserva Go, INK, Simples, Reversa, Unbrand e BAW Clothing.

(3) Inclui as marcas Vans, A. Birman, Fiever, Alme, TROC, My Shoes e Carol Bassi, apenas no mercado interno, e outras receitas não específicas das marcas.

(4) Inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição.



AREZZO & CO



Continuação →

INDICADORES OPERACIONAIS

Resumo de Resultados	2022	2021	Δ (%)		4T22	4T21	Δ (%)
			22 x 21	4T22			
Número de pares vendidos ('000)	21.287	18.434	15,5%	6.549	6.780	-3,4%	
<i>Part. (%)</i>	65,6%	73,0%	-7,4 p.p	64,8%	71,9%	-7,1 p.p	
Número de bolsas vendidas ('000)	3.040	2.197	38,4%	798	950	-16,0%	
<i>Part. (%)</i>	9,4%	8,7%	0,7 p.p	79%	10,1%	-2,2 p.p	
Número de peças de roupas vendidas ('000)¹	8.109	4.604	76,1%	2.755	1.705	61,6%	
<i>Part. (%)</i>	25,0%	18,2%	6,8 p.p	273%	18,1%	9,2 p.p	
Número de funcionários	7.450	5.276	41,2%	7.450	5.276	41,2%	
Número de lojas*	1.013	941	72	1.013	941	72	
<i>Próprias</i>	190	159	31	190	159	31	
<i>Franquias</i>	823	782	41	823	782	41	
Outsourcing Calçados & Bolsas (% da produção total)	82,8%	90,4%	-7,6 p.p	71,1%	92,2%	-21,1 p.p	
Insourcing Calçados & Bolsas (% da produção total)	17,2%	9,6%	7,6 p.p	28,9%	7,8%	21,1 p.p	
Outsourcing Vestuário (% da produção total)	100,0%	100,0%	0,0 p.p	100,0%	100,0%	0,0 p.p	
SSS² sell-in (franquias)	26,5%	42,6%	-16,1 p.p	-2,2%	21,7%	-23,9 p.p	
SSS² sell-out (lojas próprias + web + franquias)	31,9%	34,2%	-2,3 p.p	12,0%	34,8%	-22,8 p.p	

(1) Considera peças de roupas vendidas pelas marcas AR&CO, Vans, Schutz e Carol Bassi.

(2) SSS (vendas nas mesmas lojas): as lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação.

Resultados incluindo AR&CO.

* Inclui lojas no exterior

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS 2022

Principais Indicadores Financeiros	2022	2021	Δ (%)		4T22	4T21	Δ (%)	
			Ajustado	Ajustado				22 x 21
Receita Bruta	5.229.907	5.229.907	3.647.442	43,4%	1.617.670	1.617.670	1.352.404	19,6%
Receita Líquida	4.233.726	4.233.726	2.923.827	44,8%	1.311.413	1.311.413	1.092.950	20,0%
CMV	(1.950.092)	(1.950.092)	(1.379.516)	41,4%	(606.428)	(606.428)	(502.252)	20,7%
Depreciação e amortização - Custo	(4.388)	(4.388)	(3.138)	39,8%	(1.225)	(1.225)	(876)	39,8%
Lucro bruto	2.283.634	2.283.634	1.544.311	47,9%	704.985	704.985	590.698	19,3%
<i>Margem bruta</i>	53,9%	53,9%	52,8%	1,1 p.p	53,8%	53,8%	54,0%	(0,2 p.p)
<i>SG&A</i>	(1.733.507)	(1.788.195)	(1.188.559)	50,5%	(566.106)	(571.986)	(435.640)	31,3%
<i>% Receita</i>	(40,9%)	(42,2%)	(40,7%)	(1,5 p.p)	(43,2%)	(43,6%)	(39,9%)	(3,7 p.p)
Despesas comerciais	(1.361.048)	(1.332.493)	(796.814)	67,2%	(425.378)	(423.504)	(302.930)	39,8%
Lojas próprias e Web Commerce	(500.917)	(478.702)	(358.474)	33,5%	(185.033)	(183.696)	(160.501)	14,5%
Venda, logística e suprimentos	(860.131)	(853.790)	(438.341)	94,8%	(240.345)	(239.808)	(142.429)	68,4%
Despesas gerais e administrativas	(301.276)	(302.795)	(284.375)	6,5%	(94.640)	(93.244)	(100.241)	(7,0%)
Outras (despesas) e receitas	86.107	4.382	(7.027)	(162,4%)	10.565	1.414	(3.128)	145,2%
Depreciação e amortização - Despesa	(157.290)	(157.290)	(100.343)	56,8%	(56.653)	(56.653)	(29.341)	93,1%
EBITDA	711.805	657.117	459.233	43,1%	196.757	190.877	185.275	3,0%
<i>Margem EBITDA</i>	16,8%	15,5%	15,7%	(0,2 p.p)	15,0%	14,6%	17,0%	(2,4 p.p)
Lucro líquido	422.538	386.444	269.290	43,5%	106.583	102.702	110.523	(7,1%)
<i>Margem líquida</i>	10,0%	9,1%	9,2%	(0,1 p.p)	8,1%	7,8%	10,1%	(2,3 p.p)

* A abertura dos ajustes não recorrentes que incidem no resultado das colunas "Ajustadas" está no quadro abaixo – Ajustes Não Recorrentes.

AJUSTES NÃO RECORRENTES

	2022	2021	4T22	4T21
EBITDA Consolidado	711.805	572.005	196.757	175.268
Itens Não-Recorrentes				
Mais Valia (Impacto no Lucro Bruto)¹	-	(5.631)	-	-
Créditos Extemporâneos²	72.040	137.499	2.543	-
Despesas Legais	(2.911)	(15.312)	(1.402)	(8.164)
Despesas M&A	(21.050)	(3.784)	(1.868)	(1.843)
Ágio Incorporação HG	6.608	-	6.608	-
Efeito Líquido dos Itens Não Recorrentes	54.687	112.772	5.880	(10.007)
EBITDA Consolidado Ajustado	657.117	459.233	190.877	

(1) Mais Valia – impacto no lucro bruto proveniente da amortização de mais valia dos estoques da AR&CO.

(2) Receitas provenientes do reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos (inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS).

PERFORMANCE DAS MARCAS

O último trimestre do ano é marcado por importantes datas comerciais no calendário de vendas das marcas da Arezzo&Co, como Natal e Festas. Excepcionalmente, em 2022, o quarto trimestre contou com alguns eventos atípicos como as eleições presidenciais e a Copa do Mundo (de forma inédita em dezembro) que impactaram diretamente o varejo brasileiro.

Previendo possíveis efeitos na demanda dos consumidores, a Arezzo&Co estruturou com antecedência um planejamento estratégico extremamente assertivo visando mitigar tais impactos, e apresentou crescimento de receita em linha com as suas expectativas, e acima do observado no mercado.

Mesmo sobre bases fortes de comparação (+68,6% 4T21 vs 4T20), a Companhia atingiu patamar recorde de receita bruta - R\$ 1,6 bilhão (+19,6% vs o 4T21). No acumulado do ano, a Companhia também registrou o faturamento histórico de R\$ 5,2 bilhões, crescimento de 43,4% vs o 2021.

Considerando apenas as marcas core (excluindo a AR&Co e a Vans), a Arezzo&Co registrou o crescimento de 33,2% em 2022 (8,3% no 4T22), demonstrando a resiliência da performance das marcas orgânicas do grupo.

AREZZO

A marca Arezzo registrou *sell out* DTC de R\$ 1,8 bilhão em 2022, crescimento de 27,1%.

A receita bruta alcançou \$ 1,4 bilhão, 29,6% acima de 2021. Os canais de vendas de *sell out*, *web commerce* e lojas próprias, destacaram-se em termos de crescimento no trimestre: +22,7% e +17,7%, respectivamente.

No início do trimestre, a Arezzo lançou uma coleção cápsula em parceria com a marca de vestuário feminino PatBo, para marcar o início da estação de alto verão com produtos sofisticados em materiais como pérolas e pedrarias. Mesmo contando com uma coleção menor, as vendas da *collab* representaram cerca de 5% do faturamento da marca nos primeiros dias de vendas.

No mês de novembro, a marca introduziu sua campanha de alto verão, estrelada por dois nomes influentes na moda brasileira - Luiza Brasil e Sílvia Braz. Para as festas de final de ano, um dos principais momentos do seu calendário comercial, a Arezzo lançou sua tradicional coleção #SemprePresente - sucesso em vendas de itens presenteáveis e festivos.

B R I Z Z A

A BriZZa Arezzo apresentou crescimento de 8,9% em 2022 quando comparada ao ano anterior, com um volume de 1,4 milhões de produtos vendidos.

Para a coleção de alto verão, importante período de vendas para a marca, a BriZZa Arezzo lançou uma campanha inédita com duas das maiores celebridades brasileiras: Anitta e Bruna Marquezine.

A coleção registrou performance de acordo com o esperado, e no dia do seu lançamento, as vendas dos produtos BriZZa atingiram representatividade de 20% nas vendas do e-commerce da Arezzo, comparada à uma média de 10% em períodos normalizados.

No período, a BriZZa atingiu a marca de 1.695 clientes multimarcas, demonstrando sua relevância neste canal.

SCHUTZ

Em 2022, a Schutz atingiu pela primeira vez a marca de R\$ 1,2 bilhão de faturamento, em termos globais (+34,2% vs 2021).

No quarto trimestre, a Schutz registrou receita bruta global de R\$ 326 milhões, crescimento de 8,5% vs o 4T21. No mercado interno, a receita da marca atingiu R\$ 214 milhões, +10,4% vs o 4T21.

Como destaque, o canal multimarcas registrou crescimento de 20,7% comparado ao mesmo período no ano anterior. O web commerce, por sua vez, apresentou expansão de 10,9%, mesmo sobre forte base de comparação. Já o APP, relevante fonte de tráfego orgânico do canal, registrou aumento de 21% no número de *downloads*.

Para a estação alto verão, a Schutz lançou campanha inédita estrelada pela modelo global Candice Swanepoel, e trouxe calçados e bolsas em materiais que ilustram o período mais quente do ano, como palhas e pedrarias coloridas. A coleção registrou alto engajamento nas redes sociais da Schutz.

AR&CO

No quarto trimestre de 2022, a AR&Co alcançou receita superior ao ano consolidado de 2019 - R\$ 455 milhões, 32,9% superior ao 4T21. No ano de 2022, a AR&CO atingiu o patamar histórico de R\$ 1,2 bilhão, ultrapassando as expectativas da Companhia.

Vale destacar a excelente performance das *sub labels* da Reserva que já se encontram em rápida expansão como a Reserva Go, que registrou receita de R\$ 172 milhões (+75,3%) e a Oficina com R\$ 100 milhões no ano.

Todos os canais de vendas registraram performance positiva no trimestre, com destaque para o digital, que cresceu 75,2% vs o 4T21, e o canal de franquias, com resultado 45,6% acima do ano anterior.

Como destaque, para o Natal, a Reserva lançou uma campanha especial inspirada na infância. A Reserva e a Estrela - marca de brinquedos infantis - se juntaram para uma *collab* inédita que levou a nostalgia dos anos 80 com brinquedos clássicos da Estrela na versão Reserva. A coleção contou com roupas, acessórios e brinquedos. O número de peças vendidas cresceu 49% vs a coleção de Natal de 2021, e o faturamento 39%.

VANS

"OFF THE WALL"

A marca Vans apresentou mais um trimestre de fortes resultados. Todos os canais de vendas registraram expansão de receita acima do esperado, com destaque para os canais de franquias e lojas próprias.

No período, a Vans abriu quatro novas lojas em praças inéditas: Recife – PE, Vitória – ES, São Caetano do Sul – SP e Santos – SP.

A marca possui um plano de expansão física assertivo no Brasil, e as aberturas realizadas no ano de 2022 – duas franquias e cinco lojas próprias - demonstram seu potencial estratégico, dado os excelentes resultados do período.

ANACAPRI

No quarto trimestre, a Anacapri apresentou receita bruta de R\$ 122 milhões, forte crescimento vs o 4T21: +23,4%. Como destaque, o canal franquias registrou expansão de 25,9% vs o 4T21, em linha com o crescimento do canal multimarcas, 25,8%.

Conforme antecipado anteriormente, a marca realizou investimentos estratégicos alocados ao longo do segundo semestre que geraram excelente performance de vendas no período.

No final de 2022, ano no qual a Anacapri registrou R\$ 369 milhões de faturamento (crescimento de 26,3% vs 2021), a marca realizou 19 aberturas líquidas, totalizando 228 lojas físicas monomarca.

ALEXANDRE BIRMAN

A Alexandre Birman registrou no quarto trimestre receita global de R\$ 68 milhões - crescimento de 35,1% vs o 4T21. No Brasil, a marca apresentou expansão de 57,8% vs o 4T21. As vendas no mercado interno já representaram 44% receita total da marca no período, demonstrando o forte ganho de *awareness* no Brasil.

O trimestre foi marcado pela continuidade na estratégia de expansão e posicionamento global da marca, através da participação na *Art Basel*, importante feira de arte que acontece anualmente em Miami, Estados Unidos.

No Brasil, a Alexandre Birman inaugurou mais uma loja – a primeira da marca na região nordeste do país – na cidade de Recife, Pernambuco. A nova loja representa a estratégia da marca em fortalecer o seu posicionamento em regiões com potencial e ainda não exploradas.

CAROL BASSI

A Carol Bassi apresentou mais um excelente trimestre com crescimento de receita.

Em continuidade ao seu plano de expansão através de lojas próprias, a Carol Bassi inaugurou quatro lojas no trimestre, sendo duas temporárias, com foco na estação de verão - CJ Shops em São Paulo e Trancoso na Bahia, e as outras duas, permanentes, nas cidades de Belo Horizonte e no Rio de Janeiro.

Vale destacar a forte performance da loja do Shopping Cidade Jardim – *flagship* da marca – que registrou 74,6% de crescimento vs o 4T21.

MYSHOES

A marca My Shoes apresentou mais um período de resultados animadores. Como destaque, o canal online registrou recorde de faturamento, impulsionado principalmente pela data promocional "Black Friday", na qual faturou mais de R\$ 1 milhão.

No ano de 2022, a marca completou o ciclo de 12 meses desde o seu lançamento. Neste ano completo, a My Shoes construiu com êxito o posicionamento desejado pela marca, e os resultados apresentados desde então demonstram o potencial da marca em seu mercado endereçável.

ALME

A Alme celebrou no último trimestre de 2022 o primeiro ano de sua jornada como carbono neutro. Com o compromisso de promover o consumo consciente, a Alme conta com produtos com análise completa do seu ciclo de vida, produzidos a partir de matérias-primas com impacto ambiental reduzido, através de uma cadeia produtiva rastreada.

A trajetória da marca, que ainda está em fase inicial, demonstra o forte compromisso da Arezzo&Co com a agenda de sustentabilidade do mercado de moda brasileiro.

VICENZA

No início de 2023, a Arezzo&Co anunciou a aquisição da Vicenza – marca brasileira de calçados femininos.

A Vicenza atua há 30 anos no mercado de calçados. A marca foi fundada por Ariovaldo e Rafaela Furlanetto, responsáveis pela engenharia e estilo dos produtos. A Vicenza está presente em mais de 400 lojas multimarcas no Brasil, além de possuir vasta expertise no mercado de exportações – presente em mais de 50 países.

Através da sua capacidade e plataforma de execução, a Arezzo&Co enxerga diversas oportunidades de crescimento para a Vicenza em todos os canais de venda.

A Vicenza registrou um ritmo de crescimento de 30% nos últimos anos, e faturou R\$ 80 milhões em 2022.

A transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE no início mês de março de 2023.

Vale destacar que no dia 13 de março, a Vicenza abrirá sua primeira loja física (*pop-up*) no shopping JK em São Paulo, proporcionando a experiência física da marca pela primeira vez às consumidoras.

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

No ano de 2022, a operação norte-americana da Arezzo&Co registrou faturamento recorde em sua história – R\$ 490 milhões (US\$ 95 milhões) – que representa uma expansão de 40,9% vs 2021. No quarto trimestre, alcançou receita bruta de R\$ 138 milhões, com crescimento de 10,0% vs o 4T21. Em dólares, o crescimento foi de 16,8% vs o 4T21.

As marcas apresentaram crescimento de 31,6% no canal web commerce, reforçando a crescente demanda pelas marcas Schutz e Alexandre Birman no país. Os indicadores de performance do canal refletiram o resultado positivo do canal online: a quantidade de pares vendidos cresceu 39,0%, o tráfego nos sites expandiu 52,0% e o número de pedidos apresentou crescimento de 35,0%, com expansão de 88,0% da taxa de conversão, que totalizou 1,6% no trimestre.

CANAIS

Sell Out – Franquias, Lojas Próprias e Web Commerce

O *sell out* DTC (Lojas Próprias + Franquias + *Web Commerce*), atingiu patamar recorde no 4T22, totalizando R\$ 1,4 bilhão, e mesmo sobre forte base de comparação, registrou crescimento de 17,1% vs o 4T21. O *sell out* consolidado do ano de 2022 foi de R\$ 4,1 bilhões, +38,1% vs o 4T21.

Dentre os canais de vendas de *sell out*, destacou-se o *web commerce*, com o crescimento expressivo de 41,3%. Já as lojas físicas (franquias + lojas próprias) registraram a marca histórica de *sell out* em um trimestre de R\$ 1,0 bilhão, crescimento de 10,9% vs o 4T21.

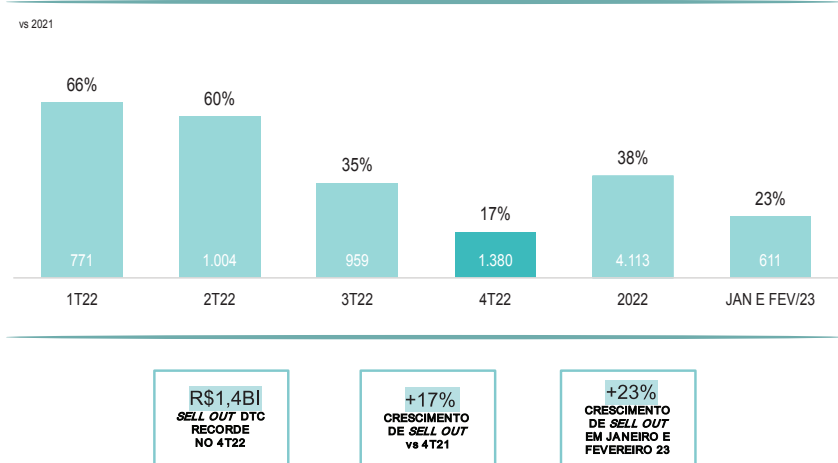
Todas as marcas da Companhia apresentaram crescimento de *sell out* no quarto trimestre. A AR&CO novamente apresentou forte patamar de crescimento, 38,6% vs o 4T21, seguida da Anacapri, que cresceu 23,4% quando comparada ao mesmo período no ano anterior.

Nos primeiros meses de 2023 – janeiro e fevereiro – a performance de venda seguiu a boa tendência do quarto trimestre, alcançando 22,8% de crescimento de *sell out*.



Continuação

Crescimento *Sell Out* Arezzo&Co + AR&CO
(Franquias, Lojas Próprias e Web Commerce)



Monomarca – Franquias e Lojas Próprias

Os canais físicos monomarca da Companhia registraram o crescimento combinado de 17,3% trimestre. O canal de lojas próprias, que representou 27,4% da receita bruta da Companhia no período, destacou-se, com crescimento expressivo de 35,4% comparado ao quarto trimestre de 2021. Já o canal de franquias apresentou performance em linha com o ano anterior, com crescimento de 1,3% vs o 4T21. Vale destacar que os canais monomarca possuem bases fortes de comparação no período.

A performance do canal de lojas próprias foi impulsionada, principalmente, pelas marcas Vans, Reserva e Arezzo, que apresentaram resultado superior ao 4T21 de, respectivamente, 50,4%, 24,5% e 17,7%.

No ano de 2022, os canais monomarca - franquias e lojas próprias -, apresentaram patamar similar de receita bruta: R\$ 1,2 bilhão (franquias) e R\$ 1,1 bilhão (lojas próprias), representando, juntos, aproximadamente 50% do faturamento da Companhia no mercado interno.

Multimarcas

No trimestre, o canal multimarcas registrou receita de R\$ 376 milhões, 25,5% acima do 4T21. O ano de 2022 foi marcado por resultados expressivos no canal, que foi responsável por 27,4% da receita total da Companhia no mercado interno, totalizando R\$ 1,3 bilhão (+44,2% vs o 2021).

A performance positiva se estendeu por todas as marcas, que registraram crescimento de duplo dígito no quarto trimestre. A marca Reserva apresentou crescimento de 39,9% vs o 4T21. As marcas Anacapri e Schutz também registraram fortes resultados: +25,8% e +20,7%, respectivamente.

No quarto trimestre de 2022, as marcas da Companhia foram distribuídas através de 7.953 pontos de vendas, crescimento de 17,2% ante o 4T21.

Web Commerce

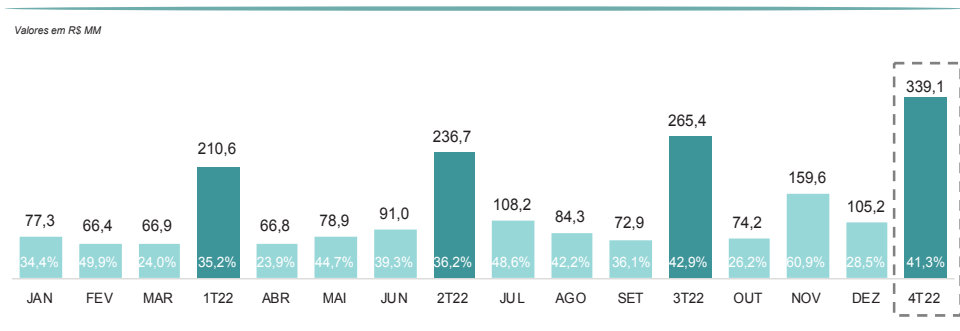
O canal *web commerce* da Companhia registrou R\$ 350 milhões de receita bruta no trimestre, crescimento de 26,8% vs o mesmo período do ano anterior. No ano de 2022, o canal online totalizou R\$ 1,1 bilhão de receita bruta, crescimento de 33,4% ante 2021. Vale ressaltar o crescimento expressivo do *web commerce*, apesar da forte base de comparação.

As marcas que se destacaram em termos de performance do canal online no período vs o 4T21 foram a Reserva (+75,2%), Alexandre Birman (+44,2%), Vans (+43,7%) e Arezzo (+22,7%).

As vendas através dos aplicativos das marcas do grupo estão em crescente expansão, e totalizaram R\$ 208 milhões no trimestre (+292,3% vs o 4T21). A quantidade de *downloads* dos APPs cresceu 101,8% ante o 4T21, demonstrando a relevância do aumento na base de usuários.

Evolução Sell Out Web Commerce

Arezzo&CO e AR&CO



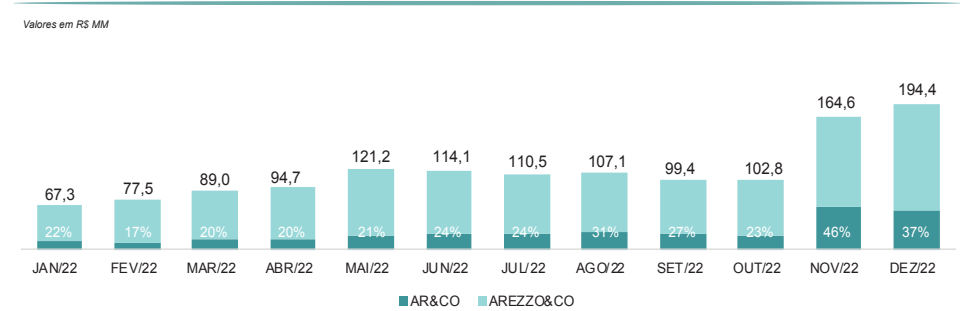
Transformação Digital

O *sell out* realizado através das ferramentas digitais e do canal *web commerce* totalizaram a marca recorde de R\$ 2,4 bilhões no ano de 2022. As vendas via ferramentas digitais representaram 47,0% do *sell out* das lojas físicas no período. A performance das ferramentas "entregue pela loja" e "retire na loja" destacaram-se no trimestre e, juntas, registraram crescimento de 141,8% vs o 4T21.

A receita influenciada pelo APP da vendedora, ferramenta proprietária do grupo, totalizou no período R\$ 343 milhões, expansão de 48,6% ante o 4T21. Em 2022, o faturamento atingiu R\$ 1 bilhão. O alto patamar da receita de vendas convertidas através da utilização da ferramenta pelo time de vendas reforça a solidez da integração de canais da Arezzo&Co. Os contatos realizados via WhatsApp ultrapassaram 25 milhões no ano de 2022.

Receita Digital Grupo Arezzo&Co

Receita Ferramentas Digitais + APP Da Vendedora (Proprietário)



R\$1,1BI SELL OUT WEB COMMERCE (LTM)
R\$1,3BI RECEITAS DIGITAIS (LTM)
R\$2,4BI SELL OUT WEB + FERRAMENTAS DIGITAIS (LTM)

Transformação Digital

Cientes

Volume recorde de clientes na base ativa da Arezzo&Co no trimestre: 5,3 milhões, expansão de 22% no trimestre.

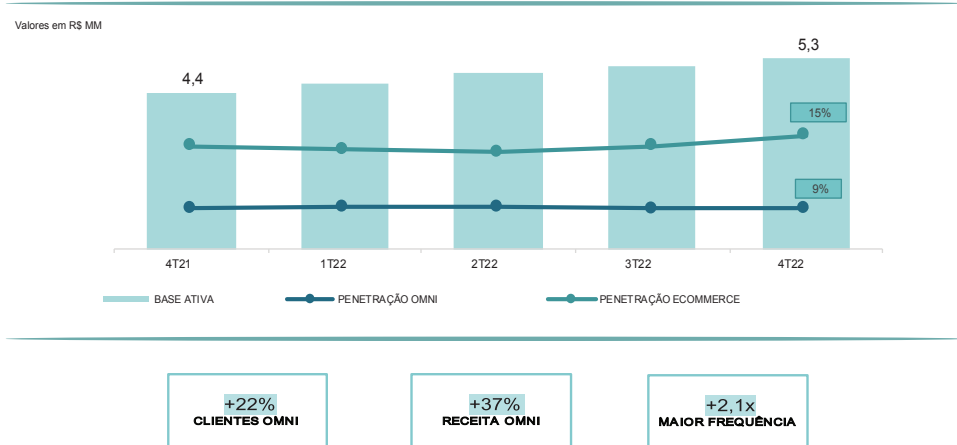
A base ativa de clientes online (apenas e-commerce) cresceu 42% vs o 4T21;

15% dos clientes compram apenas no canal online;

9% dos clientes são *omnichannel* (compram no físico e no online).

A quantidade dos clientes OMNI cresceu 22% vs o 4T21, e resultou em um aumento de receita de 37% nas vendas destes;

Os clientes OMNI apresentaram alta frequência de compra no período, sendo 2,1x maior que a frequência geral.



REDE MONOMARCA

A Companhia encerrou o quarto trimestre de 2022 com 1.013 lojas, sendo 1.002 no Brasil e 11 no exterior, considerando todas as marcas do grupo.

No quarto trimestre, a Arezzo&Co abriu 50 lojas líquidas conforme o plano de expansão da Companhia. As aberturas foram concentradas nas marcas da AR&CO (22), Anacapri (11), Arezzo (8), Vans (4), Carol Bassi (3), Alexandre Birman (1) e My Shoes (1).

No ano de 2022, a Companhia ultrapassou o marco de 1.000 lojas físicas, e realizou aberturas líquidas de 72 lojas físicas, dentre estas 41 franquias e 31 lojas próprias.

Histórico de lojas	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Área de venda^{1,3} - Total (m²)	64.182	64.172	65.904	66.406	69.607
Área de venda - franquias (m²)	47.844	47.378	47.901	47.996	49.660
Área de venda - lojas próprias² (m²)	16.337	16.795	18.002	18.410	19.946
Total de lojas no Brasil	930	914	939	952	1.002
Número de franquias	776	766	776	783	817
Arezzo	433	431	430	431	439
Schutz	64	62	62	62	62
Anacapri	207	204	210	215	226
Fiever	1	-	-	-	-
Alme	2	-	-	-	-
Vans	12	12	12	12	14
AR&CO	57	57	62	63	75
My Shoes	-	-	-	-	1
Número de lojas próprias	154	148	163	169	185
Arezzo	18	17	18	18	18
Schutz	20	20	22	22	22
Alexandre Birman	8	8	10	11	12
Anacapri	2	2	2	2	2
Fiever	2	2	2	2	2
Alme	2	2	2	2	2
Vans	13	13	16	16	18
AR&CO	89	82	89	94	104
Carol Bassi	-	2	2	2	5
Total de lojas no Exterior	11	11	11	11	11
Número de franquias	6	6	6	6	6
Número de lojas próprias⁴	5	5	5	5	5

- (1) Inclui metragens das lojas no exterior
- (2) Inclui vinte lojas do tipo Outlets cuja área total é de 3.635 m²
- (3) Inclui metragens de lojas ampliadas
- (4) Inclui 3 lojas da marca Schutz sendo (i) Nova York na Madison Avenue, (ii) Miami no Shopping Aventura e (iii) Los Angeles na rua Beverly Drive. Inclui também 2 lojas da marca Alexandre Birman sendo (i) Nova York na Madison Avenue e (ii) Miami no Shopping Bal Harbour.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

A Companhia apresentou lucro bruto de R\$ 705 milhões no quarto trimestre (+19,3% vs o 4T21), e margem bruta de 53,8%, patamar estável vs o 4T21.

No período, a margem bruta foi impactada de forma positiva pelo aumento da representatividade do canal de lojas próprias no mix de receita, além do crescimento das vendas *full price*, e negativamente pelo aumento da receita de itens remarcados no *web commerce*, impactado pelo crescimento do *sell out* no período de Black Friday.

DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS

O quarto trimestre do ano foi marcado por fortes resultados, assim como o ano consolidado de 2022. A Arezzo&Co continuou alocando seus investimentos de forma diligente nos pilares estratégicos que sustentam este crescimento acelerado. Vale destacar que assim como em 2021, a Companhia superou suas metas, resultando assim em um maior pagamento de remuneração variável.

Em adição aos investimentos para o crescimento de vendas e novas marcas, a Companhia permanece diligente aos custos fixos e operacionais, com objetivo contínuo de alavancagem de sua margem EBITDA.

Despesas Comerciais Ajustadas

No quarto trimestre de 2022, as despesas comerciais ajustadas da Arezzo&Co totalizaram R\$ 424 milhões, crescimento de 39,8% vs 2021. Dentre os fatores que influenciaram este aumento, destacam-se os investimentos nas marcas core e projetos estratégicos – principalmente em marketing -, e o crescimento acelerado da AR&Co e o aumento no número de lojas próprias.

i. As despesas de lojas próprias e *web commerce* (canais de *sell out*) da Arezzo&Co totalizaram R\$ 184 milhões – aumento de 14,5%. A receita bruta dos dois canais combinados cresceu 31,3% vs o 4T21, superior ao aumento das despesas. Dentre os principais impactos, destacam-se os custos relacionados à operação das lojas próprias, em linha com a estratégia de crescimento da Arezzo&Co. No 4T22, a Companhia abriu 31 lojas próprias (vs 4T21) -aberturas que impactaram diretamente o crescimento das despesas comerciais no trimestre. Por sua vez, o canal *web commerce* também impactou a linha, principalmente por despesas de natureza variável - *marketing* digital e fretes.

DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS

As despesas de Vendas, Logística e Suprimentos da Arezzo&Co totalizaram R\$ 240 milhões no trimestre – crescimento de 68,4% vs o 4T21. Dentre os fatores que contribuíram para a expansão no período, destacam-se os investimentos em marketing, principalmente nas campanhas de alto verão, que resultaram em uma excelente performance de vendas. Os investimentos na operação da AR&CO também influenciaram o crescimento das despesas, tendo em vista sua contínua e acelerada expansão. Vale destacar que o maior pagamento de remuneração variável dada a superação das metas da Companhia também impactou a linha.

ii. As despesas de Vendas, Logística e Suprimentos nos Estados Unidos totalizaram R\$ 48 milhões no período, crescimento de 29,6% vs o 4T21. É importante ressaltar que a operação norte-americana registrou bons níveis de crescimento de receita no período, apesar do cenário macroeconômico desafiador no país. A Arezzo&Co permanece diligente em relação à alocação dos investimentos na operação norte-americana, visando sua expansão atrelada a manutenção do patamar de *breakeven*.

Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas

No quarto trimestre, as despesas gerais e administrativas ajustadas da Companhia totalizaram R\$ 93 milhões, queda de 7,0% vs o 4T21. Como destaque, os ajustes nos custos fixos da operação norte-americana contribuíram para a redução no período.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

O EBITDA ajustado da Companhia no quarto trimestre totalizou R\$ 191 milhões, crescimento de 3,0% vs o 4T21, e margem EBITDA ajustada de 14,6%.

Dentre principais fatores que contribuíram de forma positiva na margem EBITDA no trimestre, destaca-se a forte performance de vendas, com faturamento recorde em um trimestre - R\$ 1,6 bilhão, e a recuperação do patamar de *breakeven* na operação norte-americana. Em contrapartida, os investimentos em marketing nas marcas – realizados de forma diligente ao planejamento estratégico - e o maior pagamento de remuneração variável devido o atingimento de metas da Companhia, impactaram negativamente a margem.



Continuação →

	EBITDA 4T22		EBITDA 4T21			
	&Co	Brasil	EUA	&Co	Brasil	EUA
Receita Líquida	1.311,4	1.200,3	111,1	1.093,0	992,1	100,8
EBITDA Ajustado	190,9	189,4	1,4	185,3	176,5	8,8
Mg. EBITDA Ajustada	14,6%	15,8%	1,3%	17,0%	17,8%	8,7%

Valores em R\$ MM // Valores de acordo com a adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2)

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA

A Companhia apresentou lucro líquido ajustado de R\$ 103 milhões no quarto trimestre, crescimento de 7,1% vs o 4T21, e margem líquida de 78%.

No período, o lucro líquido foi impactado positivamente pelo resultado operacional da Arezzo&Co, e negativamente pelo resultado financeiro, devido ao crescimento das despesas financeiras decorrente principalmente do impacto do arrendamento vinculado aos contratos de aluguel.

ROIC - RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

O retorno sobre o capital investido (ROIC) ajustado – ou seja, desconsiderando o ágio proveniente das últimas aquisições da Arezzo&Co (AR&CO, Carol Bassi e BAW), bem como créditos extemporâneos e elementos de caráter não recorrente – atingiu 28,4%. É importante ressaltar que o ROIC é um dos KPIs mais importantes analisados pela administração da Arezzo&Co.

O ROIC contábil atingiu o patamar de 20,2% no 4T22. Destaca-se o crescimento do NOPAT em 22,4% ante o 4T21 como fator que contribuiu positivamente para o forte resultado. Em contrapartida, os estoques impactaram de forma negativa o capital de giro do período, devido ao crescimento da participação da categoria de vestuário - que possui dinâmica diferente - no mix da Companhia.

Resultado Operacional	4T22	4T22	4T21	Δ 22 x 21
	Contábil	Ajustado		(%)
EBIT (LTM)	550.127	495.360	468.524	5,7%
+ IR e CS (LTM)	(50.333)	(41.311)	(60.134)	(31,3%)
NOPAT (LTM)	499.794	454.049	408.390	11,2%
Capital de giro ¹	737.847	737.847	416.694	77,1%
Contas a receber	867.582	867.582	790.302	9,8%
Estoques	772.060	772.060	450.487	71,4%
Fornecedores	(671.662)	(671.662)	(574.713)	16,9%
Outros	(230.133)	(230.133)	(249.382)	(7,7%)
Ativo permanente	1.958.156	976.712	1.421.648	(31,3%)
Outros ativos de longo prazo ²	198.393	198.393	207.667	(4,5%)
Capital empregado	2.894.396	1.912.952	2.046.009	(6,5%)
Média do capital empregado ³	2.470.203	1.597.537	1.782.411	(10,4%)
ROIC ⁴	20,2%	28,4%	22,9%	

(1) Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

(2) Descontados do IR e Contribuição Social diferidos.

(3) Média de capital empregado no período e no mesmo período do ano anterior.

(4) ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio.

INVESTIMENTOS - CAPEX

Os investimentos em CAPEX da Companhia totalizaram R\$ 73 milhões no 4T22 - crescimento de 13,4% -, com destaque para as seguintes frentes:

- Lojas
- Investimento em novas lojas das marcas AR&CO, Carol Bassi, Vans e Alexandre Birman;
- Reforma e expansão de lojas próprias.
- Corporativo
- Squads – projetos de melhorias e desenvolvimento de tecnologias proprietárias;
- Ampliação do Centro de Distribuição no Espírito Santo.

Outros

- Aquisição de maquinário para as novas fábricas.

Sumário de investimentos	2022	2021	Δ 22 x 21	4T22	4T21	Δ 22 x 21
			(%)			(%)
CAPEX total	233.143	168.881	38,1%	72.607	64.044	13,4%
Lojas - expansão e reformas	93.373	88.007	6,1%	28.097	42.063	(33,2%)
Corporativo	117.434	65.474	79,4%	38.290	16.513	131,9%
Outros	22.336	15.400	45,0%	6.220	5.468	13,8%

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 4T22 com caixa líquido de R\$ 75 milhões. No período, destacam-se:

Posição de caixa de R\$ 476 milhões;

Endividamento total de R\$ 402 milhões, ante R\$ 535 milhões no 4T21;

Relação Caixa Líquido/EBITDA de 0,1x.

Posição de Caixa e Endividamento	4T22	3T22	4T21
Caixa e Equivalentes de Caixa	476.434	546.122	262.559
Divida total	401.873	411.486	534.594
Curto prazo	392.254	401.433	496.861
% divida total	97,6%	97,6%	92,9%
Longo prazo	9.619	10.053	37.733
% divida total	2,4%	2,4%	7,1%
Caixa Líquido	74.561	134.636	(272.035)
Caixa Líquido/EBITDA	0,1x	0,2x	-0,5x

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	4T22	3T22	4T21
Ativo circulante	2.383.445	2.291.856	1.646.786
Caixa e equivalentes de caixa	28.826	74.933	33.750
Aplicações financeiras	447.608	471.189	228.809
Contas a receber de clientes	867.582	722.016	790.302
Estoques	772.060	755.060	450.487
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13.678	183.431	2.579
Outros impostos a recuperar	187.534	-	71.273
Outros créditos	66.157	85.227	68.230
Instrumentos financeiros - derivativos	-	-	1.356
Ativo não circulante	2.275.819	2.144.565	1.719.540
Realizável a longo Prazo	317.663	307.184	297.892
Contas a receber	330	1.927	4.276
Imposto de renda e contribuição social diferidos	119.270	97.542	90.225
Instrumentos financeiros - derivativos	-	-	6.427
Depósitos judiciais	81.108	64.942	54.390
Impostos a recuperar	102.550	127.954	127.635
Outros valores a receber	14.405	14.819	14.939
Propriedades para Investimento	3.162	3.162	2.862
Imobilizado	691.582	586.250	403.868
Intangível	1.263.412	1.247.969	1.014.918
Total do ativo	4.659.264	4.436.421	3.366.326
Passivo	4T22	3T22	4T21
Passivo circulante	1.635.360	1.501.072	1.519.000
Empréstimos e financiamentos	392.254	401.433	496.861
Arrendamento	89.648	72.314	57.017
Fornecedores	671.662	637.508	574.713
Outras obrigações	481.796	389.817	390.409
Passivo não circulante	369.311	320.468	255.320
Empréstimos e financiamentos	9.619	10.053	37.733
Outras obrigações	68.917	67.580	35.204
Arrendamento	284.889	236.822	174.879
Outros valores a pagar	2.465	2.510	2.010
Impostos Diferidos	3.421	3.503	5.441
Receitas Diferidas	-	-	53
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	2.653.792	2.614.130	1.590.580
Capital social	1.671.716	1.671.716	811.284
Reserva de capital	176.094	161.596	196.925
Reservas de lucros	814.396	541.478	541.478
Ajuste de avaliação patrimonial	-8.414	-8.674	-9.107
Resultado do período	-	248.014	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	50.000
Total do patrimônio líquido	2.654.593	2.614.881	1.592.006
Participação de não controladores	801	751	1.426
Total do passivo e patrimônio líquido	4.659.264	4.436.421	3.366.326

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

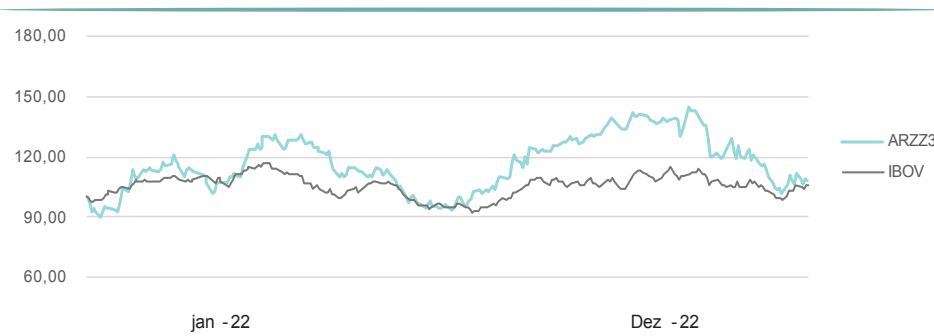
DRE	2022	2021	Var.%	4T22	4T21	Var.%
Receita operacional líquida	4.233.726	2.923.827	44,8%	1.311.413	1.092.950	20,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.950.092)	(1.385.147)	40,8%	(606.428)	(502.252)	20,7%
Lucro bruto	2.283.634	1.538.680	48,4%	704.985	590.698	19,3%
Receitas (despesas) operacionais:	(1.733.505)	(1.070.155)	62,0%	(566.105)	(445.647)	27,0%
Comerciais	(1.489.371)	(884.411)	68,4%	(472.497)	(329.971)	43,2%
Administrativas e gerais	(330.240)	(316.217)	4,4%	(104.172)	(112.548)	-7,4%
Outras receitas operacionais, líquidas	86.106	130.473	-34,0%	10.564	(3.128)	-437,7%
Lucro antes do resultado financeiro	550.129	468.525	17,4%	138.880	145.051	-4,3%
Resultado Financeiro	(77.258)	(64.671)	19,5%	(37.716)	(24.513)	53,9%
Lucro antes do IR e CS	472.871	403.854	17,1%	101.164	120.538	-16,1%
Imposto de renda e contribuição social	(50.333)	(60.134)	-16,3%	5.419	(16.620)	-132,6%
Corrente	(81.398)	(64.286)	26,6%	(16.391)	(22.857)	-28,3%
Diferido	31.065	4.152	648,2%	21.810	6.237	249,7%
Lucro líquido do período	422.538	343.720	22,9%	106.583	103.918	2,6%
Resultado atribuído aos:						
Acionistas controladores	424.709	345.234	23,0%	107.012	104.133	2,8%
Acionistas não controladores	(2.171)	(1.514)	43,4%	(429)	(215)	99,5%
Lucro líquido do período	422.538	343.720	22,9%	106.583	103.918	2,6%

FLUXO DE CAIXA

DFC	2022	2021	4T22	4T21
Das atividades operacionais				
Lucro líquido	422.538	343.720	106.583	103.918
Ajustes para conciliar o resultado às dispon. geradas pelas atividades operacionais:	227.398	97.357	68.943	68.686
Depreciações e amortizações	166.030	105.748	59.765	30.869
Rendimento de aplicação financeira	(54.439)	(13.127)	(13.070)	(3.470)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	4.605	34.056	(9.166)	11.309
Imposto de renda e contribuição social	50.333	60.134	(5.419)	16.622
Outros	60.869	(89.454)	36.833	13.356
Decréscimo (acréscimo) em ativos				
Contas a receber de clientes	(58.699)	(197.157)	(142.213)	(182.762)
Estoques	(310.601)	(166.683)	(13.275)	(3.528)
Impostos a recuperar	(19.662)	(9.295)	13.948	1.353
Variação de outros ativos	(4.600)	(50.568)	11.533	(14.022)
Depósitos judiciais	(26.262)	(23.420)	(16.166)	(3.180)
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Fornecedores	90.296	183.093	34.152	118.587
Obrigações trabalhistas	(33.000)	1.470	(12.502)	(3.816)
Obrigações fiscais e sociais	(29.198)	31.101	12.869	37.615
Variação de outros passivos	(20.923)	62.393	37.585	27.908
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(80.169)	(11.549)	(9.364)	(7.313)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(18.867)	(18.524)	(9.290)	(6.573)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	138.251	241.938	82.803	136.873
Das atividades de investimento				
Resultado da venda de imobilizado e intangível	-	1.472	-	1.037
Aquisições de imobilizado e intangível	(233.143)	(168.881)	(72.607)	(64.044)
Aplicações financeiras	(4.080.007)	(2.214.275)	(1.087.026)	(606.549)
Resgate de aplicações financeiras	3.895.637	2.517.233	1.119.759	627.705
Aquisição de controlada, líquido do caixa obtido na aquisição	(89.735)	(146.321)	(600)	(50.000)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento	(507.248)	(10.772)	(40.474)	(91.851)
Das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	214.941	128.180	26.621	-
Pagamentos de empréstimos	(336.067)	(243.386)	(17.773)	(38.400)
Contraprestação de arrendamento	(105.422)	(75.529)	(48.078)	(20.491)
Pagamento de dividendos e JCP	(179.683)	(32.172)	(50.000)	-
Créditos (débitos) com sócios	-	1.000	-	-
Recursos Provenientes de emissão de ações	833.794	-	-	-
Gastos na emissão de ações	(40.760)	-	39	-
Recompra de ações	(26.057)	(14.175)	-	(3.009)
Recursos provenientes do exercício de opções de ações	1.680	2.569	-	2.569
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	362.426	(233.513)	(89.191)	(59.331)
Aumento (redução) das disponibilidades	(6.572)	(2.347)	(46.863)	(14.309)
Disponibilidades				
Efeito Da Variação Cambial Sobre O Caixa E Equivalentes De Caixa	1.648	(2.200)	756	(988)
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	33.750	38.297	74.933	49.047
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	28.826	33.750	28.826	33.750
Aumento (redução) das disponibilidades	(6.572)	(2.347)	(46.863)	(14.309)

3. MERCADO DE CAPITAIS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em 29 de dezembro de 2022, a capitalização de mercado da Companhia era de R\$ 8,6 bilhões (cotação R\$ 78,25), aumento de 1,9% quando comparado ao mesmo período de 2021.



Continuação →

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

BALANÇOS PATRIMONIAIS					BALANÇOS PATRIMONIAIS						
Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021		
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	8.006	2.448	28.826	33.750	Empréstimos e financiamentos	17	156.756	337.348	392.254	496.861
Aplicações financeiras	7	178.204	69.775	447.608	228.809	Fornecedores	18	649.454	459.056	671.662	574.713
Investimentos financeiros derivativos		-	-	-	1.356	Instrumentos financeiros - derivativos		1.773	-	1.773	-
Contas a receber de clientes	8	722.725	481.059	867.582	790.302	Arrendamento	19	34.294	4.725	89.648	57.017
Estoques	9	478.256	133.698	772.060	450.487	Imposto de renda e contribuição social a pagar	21	-	-	14.300	22.408
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	12.122	2.460	13.678	2.579	Obrigações fiscais e sociais	20	29.394	23.174	59.449	68.565
Impostos a recuperar	10	153.440	14.482	187.534	71.273	Obrigações trabalhistas	20	120.630	52.720	145.436	99.012
Outros créditos	11	53.180	21.779	66.157	68.230	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	25	72.169	55.962	72.169	55.962
Total do ativo circulante		1.605.933	725.701	2.383.445	1.646.786	Obrigações a pagar na aquisição de controlada		-	-	75.618	10.518
Ativo não circulante						Outras contas a pagar	23	81.054	44.557	113.051	133.944
Realizável a longo prazo						Total do passivo circulante		1.145.524	977.542	1.635.360	1.519.000
Instrumentos financeiros - derivativos		-	6.427	-	6.427	Passivo não circulante					
Contas a receber	8	20.569	27.746	330	4.276	Empréstimos e Financiamentos	17	9.500	9.500	9.619	37.733
Depósitos judiciais	22	25.282	19.772	81.108	54.390	Arrendamento	19	114.838	13.886	284.889	174.879
Partes relacionadas - Mutuo	13	97.599	84.187	-	-	Partes relacionadas		51.508	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.a	83.669	51.140	119.270	90.225	Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	22	11.726	7.785	17.776	14.060
Impostos a recuperar	10	88.092	127.635	102.550	127.635	Outros valores a pagar		2.464	1.445	2.465	1.813
Outros valores a receber	11	11.114	12.275	14.405	14.939	Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	3.421	5.441
		326.325	329.182	317.663	297.892	Obrigações a pagar na aquisição de controlada		-	-	51.141	21.144
Investimento	14	924.810	1.456.431	-	402	Parcelamento de impostos		-	-	-	197
Propriedades para investimento		2.860	2.460	3.162	2.460	Receitas diferidas		-	53	-	53
Imobilizado	15	331.482	70.033	691.582	403.868	Provisão para perdas com investimentos		95.284	64.087	-	-
Intangível	16	893.226	81.071	1.263.412	1.014.918	Total do passivo não circulante		285.320	96.756	369.311	255.320
		2.152.378	1.609.995	1.958.156	1.421.648	Total do passivo		1.430.844	1.074.298	2.004.671	1.774.320
Total do ativo não circulante		2.478.703	1.939.177	2.275.819	1.719.540	Patrimônio líquido					
Total do ativo		4.084.636	2.664.878	4.659.264	3.366.326	Capital social	24.1	1.671.716	811.284	1.671.716	811.284
						Ações em tesouraria	24.5	(46)	(3.105)	(46)	(3.105)
						Reservas de lucro		814.396	541.478	814.396	541.478
						Reservas de capital	24.2	176.140	200.030	176.140	200.030
						Ajuste de avaliação patrimonial	24.4	(8.414)	(9.107)	(8.414)	(9.107)
						Dividendos adicionais propostos	25	-	50.000	-	50.000
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		2.653.792	1.590.580	2.653.792	1.590.580
						Participação de não controladores		-	-	801	1.426
						Total do patrimônio líquido		2.653.792	1.590.580	2.654.593	1.592.006
						Total do passivo e patrimônio líquido		4.084.636	2.664.878	4.659.264	3.366.326

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita operacional líquida	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	27	3.241.504	1.720.458	4.233.726	2.923.827
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	29	(1.765.656)	(1.131.046)	(1.950.092)	(1.385.147)
Lucro bruto		1.475.848	589.412	2.283.634	1.538.680
Receitas (despesas) operacionais					
Comerciais	29	(897.831)	(308.307)	(1.489.371)	(884.411)
Administrativas e gerais	29	(295.459)	(166.915)	(330.240)	(316.217)
Equivalência patrimonial	14	102.402	139.251	-	-
Outras receitas operacionais		58.773	131.169	104.981	146.163
Outras despesas operacionais	32	(18.961)	(7.171)	(18.875)	(15.690)
Total das receitas (despesas) operacionais		(1.051.076)	(211.973)	(1.733.505)	(1.070.155)
Lucro antes do resultado financeiro		424.772	377.439	550.129	468.525
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	31	(54.023)	(35.128)	(124.869)	(88.507)
Receitas financeiras	31	49.111	14.626	75.392	26.313
Variações cambiais, líquidas	31	(24.161)	(5.089)	(27.781)	(2.477)
Total do resultado financeiro		(29.073)	(25.591)	(77.258)	(64.671)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		395.699	351.848	472.871	403.854
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	12	-	(8.904)	(81.398)	(64.286)
Diferido	12	29.010	2.290	31.065	4.152
Total do imposto de renda e contribuição social		29.010	(6.614)	(50.333)	(60.134)
Lucro líquido do exercício		424.709	345.234	422.538	343.720
Lucro líquido do exercício atribuível					
Acionistas controladores		424.709	345.234	424.709	345.234
Acionistas não controladores		-	-	(2.171)	(1.514)
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores		424.709	345.234	422.538	343.720
Lucro líquido por ação - R\$	26	3,8693	3,4514	3,8693	3,4514
Lucro diluído por ação - R\$	26	3,7422	3,3813	3,7422	3,3813

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Das atividades operacionais	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		424.709	345.234	422.538	343.720
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais					
Depreciações e amortizações		89.137	26.048	166.030	105.748
Resultado na venda de ativos permanentes		(675)	(764)	(824)	(2.250)
Créditos Extemporâneos PIS e COFINS		(42.930)	(127.635)	(67.925)	(143.230)
Resultado de equivalência patrimonial		(102.402)	(139.251)	-	-
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis		2.527	2.064	3.702	1.132
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos		(2.958)	33.161	4.605	34.056
Rendimento de aplicação financeira		(26.619)	(6.754)	(54.439)	(13.127)
Perdas de crédito esperadas		(1.000)	(348)	(2.107)	(265)
Provisão para perdas no estoque		1.347	4.666	8.589	7.091
Plano de opções de ações e ações restritas		16.543	2.661	16.543	2.661
Juros de arrendamento		8.696	1.267	23.574	8.427
Imposto de renda e contribuição social		(29.010)	6.614	50.333	60.134
Outros		71.115	22.945	79.317	36.980
Decréscimo (acréscimo) em ativos					
Contas a receber de clientes		(192.740)	(98.915)	(58.699)	(197.157)
Estoques		(220.905)	(47.039)	(310.601)	(166.683)
Impostos a recuperar		(30.943)	(8.313)	(19.662)	(9.295)
Variação de outros ativos		(11.118)	(16.130)	(4.600)	(50.568)
Depósitos judiciais		(1.155)	(2.187)	(26.262)	(23.420)
(Decréscimo) acréscimo em passivos					
Fornecedores		78.134	123.249	90.296	183.093
Obrigações trabalhistas		(13.706)	(6.636)	(33.000)	1.470
Obrigações fiscais e sociais		(18.891)	12.360	(29.198)	31.101
Variação de outros passivos		11.775	19.871	(20.923)	62.393
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		-	(4.920)	(80.169)	(11.549)
Pagamento de juros sobre empréstimos		(16.491)	(9.932)	(18.867)	(18.524)
Disponibilidades líquidas (utilizadas nas) geradas pelas atividades operacionais		(7.560)	131.316	138.251	241.938
Das atividades de Investimento					
Resultados na venda de imobilizado e intangível (Recebimento de caixa)		-	915	-	1.472
Acréscimo do imobilizado e intangível		(179.308)	(65.475)	(233.143)	(168.881)
Caixa proveniente de empresa incorporada		1.719	-	-	-
Aquisição de controlada, líquido do caixa obtido na aquisição		(9.406)	(50.000)	(89.735)	(146.321)
Recebimento de dividendos		8.036	14.984	-	-
Aplicações financeiras		(2.584.574)	(1.336.269)	(4.080.007)	(2.214.275)
Resgate de aplicações financeiras		2.495.896	1.618.713	3.895.637	2.517.233
Integralização de capital em controladas		(10.151)	(90.158)	-	-
Caixa líquido (usado nas) gerado pelas atividades de investimento		(277.788)	92.710	(507.248)	(10.772)
Das atividades de financiamento					
Captações de empréstimos		-	9.500	214.941	128.180
Pagamentos de empréstimos		(207.585)	(146.652)	(336.067)	(243.386)
Contraprestação de arrendamento		(40.274)	(9.633)	(105.422)	(75.529)
Mútuos		(50.209)	(34.306)	-	-
Juros sobre o capital próprio		(103.468)	(29.590)	(103.468)	(29.590)
Pagamento de dividendos		(76.215)	(2.582)	(76.215)	(2.582)
Créditos (débitos) com sócios		-	-	-	1.000
Recursos provenientes do exercício de opções de ações		1.680	2.569	1.680	2.569
Recursos provenientes de emissão de ações		833.794	-	833.794	-
Gastos na emissão de ações		(40.760)	-	(40.760)	-
Recuperação de Ações		(26.057)	(14.175)	(26.057)	(14.175)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado) nas atividades de financiamento		290.906	(224.869)	362.426	(233.513)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		5.558	(843)	(6.572)	(2.347)
Efeito da variação cambial sobre investimentos no exterior		-	-	1.648	(2.200)
Caixa e equivalentes de caixa iniciais		2.448	3.291	33.750	38.297
Caixa e equivalentes de caixa finais		8.006	2.448	28.826	33.750
Aumento (redução) das disponibilidades		5.558	(843)	(6.572)	(2.347)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Lucro líquido do exercício	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício		424.709			



Continuação

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO												
	Nota explicativa	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de lucros			Proposta de distribuição de dividendos adicional	Resultado do exercício	Ajuste de avaliação patrimonial	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
					Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2021		811.284	(3.105)	200.030	57.511	309.106	174.861	50.000	-	(9.107)	1.426	1.592.006
Lucro líquido do exercício	25	-	-	-	-	-	-	-	424.709	-	(2.171)	422.538
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	3.035	-	3.035
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	-	(2.342)	-	(2.342)
Total dos resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	693	-	693
Aumento de capital social	24.1	833.794	-	-	-	-	-	-	-	-	1.546	835.340
Incorporação de ações para aquisição de controlada	24.1	24.957	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.957
Gastos na emissão de ações		-	-	(40.760)	-	-	-	-	-	-	-	(40.760)
Adiantamento para futuro aumento de capital		(2.569)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.569)
Opções de ações exercidas		4.250	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.250
Ações restritas e opções de ações outorgadas reconhecidas		-	-	16.541	-	-	-	-	-	-	-	16.541
Ações restritas distribuídas		-	10.601	(10.601)	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de ações relacionada com a combinação de negócios		-	18.515	-	-	-	-	-	-	-	-	18.515
Reserva legal	24.3.1	-	-	-	21.235	-	-	-	(21.235)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	24.3.2	-	-	-	-	251.683	-	-	(251.683)	-	-	-
Reservas de capital		-	-	10.930	-	-	-	-	-	-	-	10.930
Ações próprias adquiridas		-	(26.057)	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.057)
Destinação:												
Juros sobre capital próprio	25	-	-	-	-	-	-	-	(151.791)	-	-	(151.791)
Dividendos Adicionais propostos	25	-	-	-	-	-	-	(50.000)	-	-	-	(50.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.671.716	(46)	176.140	78.746	560.789	174.861	-	-	(8.414)	801	2.654.593

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

1.1. Informações gerais

A Arezzo Indústria e Comércio S.A. (a "Companhia" ou a "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada à Rua Fernandes Tourinho, 147 – sala 402, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) sob o código ARZZ3 desde 02 de fevereiro de 2011.

A Companhia tem por objeto, juntamente com as suas controladas, a fabricação, o desenvolvimento, a modelagem e o comércio de calçados, bolsas, acessórios e vestuário para o mercado feminino, principalmente, e masculino.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia contava com 817 franquias no Brasil e 6 no exterior; 185 lojas próprias no Brasil e 5 lojas próprias no exterior; e um canal "webcommerce", destinados à venda de produtos das marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme, Vans, Reserva, Reserva Mini, Reserva Go, Oficina, Brizza, Troc, Baw, MyShoes, Carol Bassi, Reversa, Simples Reserva e Unbrand Reserva.

O sistema de franquias é controlado pela própria Companhia e as lojas próprias fazem parte das controladas. Todas as controladas da Companhia são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e são as seguintes:

ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB")

A ZZAB tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos.

ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZZSAP")

A ZZSAP tem por objeto a fabricação e comercialização de sapatos, bolsas e cintos de couro, componentes para calçados, artigos de vestuário, acessórios de moda, bem como a importação e exportação desses produtos.

ZZEXP Comercial Exportadora S.A. ("ZZEXP")

A ZZEXP tem por objeto a exportação de sapatos, bolsas e cintos de couro, artigos de vestuário, acessórios de moda.

ARZZ International Inc. ("ARZZ Inc.")

A ARZZ Inc. tem por objeto a comercialização de calçados e intermediação de negócios. A ARZZ Inc. tem participação direta nas empresas ARZZ LLC, Schutz 655 LLC, Schutz Cali e Showroom Itália.

ARZZ LLC

Tem por objeto a comercialização de calçados e intermediação de negócios.

Schutz 655 LLC

Tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, exclusiva da marca Schutz.

Schutz Cali LLC

A Schutz Cali LLC tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, exclusiva da marca Schutz.

Showroom Itália

O Showroom Itália iniciou as operações em 2018 e tem por objeto a exposição e representação de calçados, bolsas e cintos, exclusivamente da marca Alexandre Birman.

Sunset

Em 31 de agosto de 2022 (data de fechamento da operação), a Companhia adquiriu 100% do capital social de Sunset Agenciamento e Intermediação S.A. ("Sunset"), obtendo seu controle. A Sunset, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é o agenciamento voltado para comércio atacadista de artigos de vestuário, calçados, bolsas, malas, artigos de viagem e acessórios, intermediando o processo entre seus clientes.

HG

Em 31 de agosto de 2022 (data do fechamento da operação), a Companhia, mediante a sua controlada ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZZSAP"), adquiriu 100% do capital social de HG Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("HG"), obtendo seu controle. A HG, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é a industrialização, comercialização, exportação e importação de calçados, componentes, bolsas, cintos, carteiras e peças do vestuário, bem como materiais em tecido sintético em geral.

Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda. (Carol Bassi)

Em 25 de janeiro de 2022, a Companhia, mediante a sua subsidiária ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB"), adquiriu 100% do capital social da Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda. ("Carol Bassi"), obtendo o seu controle. A Carol Bassi, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é a exploração do ramo de atividade de indústria e comércio varejista de artigos do vestuário feminino de luxo.

Baw

Em 09 de agosto de 2021, a Companhia, mediante a sua controlada ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB"), adquiriu 100% do capital social da Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuários Ltda. ("Baw"), obtendo seu controle. A Baw, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é a exploração do ramo de atividade de indústria e comércio atacadista e varejista de roupas e artigos de vestuário e comércio via internet (e-commerce), sendo toda a industrialização feita por conta de terceiros.

Em 01 de julho de 2022 a Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuário Ltda. ("Baw") foi incorporada pela controlada ZZAB Comércio de Calçados Ltda., gerando benefícios fiscais devido a amortização da mais valia dos ativos adquiridos e amortização do ágio.

Troc

Em 01 de fevereiro de 2021, a Companhia, mediante a sua controlada ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB"), adquiriu 71,13% e mediante a sua controlada Tiferet ("Reserva") que adquiriu 3,87%, totalizando 75% do capital social da Troc.Com.Br – Atividade de Internet Ltda. ("Troc") obtendo seu controle.

A Troc, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto consiste na intermediação de negócios envolvendo compra e venda de roupas femininas, para crianças, bolsas, sapatos e acessórios de marcas premium e de luxo de segunda mão por meio de um portal online, de endereço www.troc.com.br.

Vamoquevamos Empreendimentos e Participações S.A. ("VQV") e Tiferet Comércio de Roupas Ltda ("Tiferet")

Em 1º de janeiro de 2022, a empresa VQV Empreendimentos e Participações S.A. ("VQV") foi incorporada pela Controladora. Seu principal ativo consiste na participação societária na Tiferet Comércio de Roupas Ltda. ("Tiferet"). Por sua vez, na mesma data, a Tiferet foi parcialmente cindida e também incorporada pela Controladora. Tem por objeto o comércio varejista de roupas e calçados para o público masculino, feminino e infantil, exclusiva das marcas Reserva Go, Reserva Mini, Eva, Oficina, Reversa, Simples Reversa, e Unbrand Reserva.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2021 e suas políticas contábeis já são consistentes com os novos requerimentos que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2022.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros derivativos, os quais são mensurados pelo valor justo.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia ("Administração") no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas para divulgação em Reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de março de 2023.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual é assim resumida:

Controladas	País-sede	Participação total - %			
		2022		2021	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB")	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZZSAP")	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZEXP Comercial Exportadora S.A. ("ZZEXP")	Brasil	100,00%	-	99,99%	-
ARZZ International INC. ("ARZZ")	Estados Unidos	100,00%	-	100,00%	-
ARZZ Co. LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz 655 LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz Cali LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
ARZZ Itália SRL	Itália	-	100,00%	-	100,00%
VQV Empreendimentos e Participações S.A. ("VQV") (i)	Brasil	-	-	100,00%	-
Tiferet Comércio de Roupas Ltda. ("Tiferet")	Brasil	100,00%	-	-	100,00%
Troc.com.br Atividades de Internet S.A. ("Troc")	Brasil	-	81,06%	-	75,00%
Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuários Ltda. ("Baw Clothing") (ii)	Brasil	-	-	-	100,00%
Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda. ("Guaraná Brasil")	Brasil	-	100,00%	-	-
Sunset Agenciamento e Intermediação S.A.	Brasil	100,00%	-	-	-
HG Indústria e Comércio de Calçados Ltda	Brasil	-	100,00%	-	-

(i) A incorporação da VQV Empreendimentos e Participações S.A. ocorreu em 1º de janeiro de 2022.

(ii) A incorporação da Baw Clothing Indústria e Comércio ocorreu em 1º de julho de 2022.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de formação ou aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio de poder exercido em relação à investida. Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

2.3. Moeda funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora e moeda de apresentação da Companhia e suas controladas. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional. A controlada ARZZ International INC. tem como moeda funcional o dólar e a sua demonstração financeira é traduzida para o Real na data do balanço.

2.4. Transações e saldos em moeda estrangeira

2.4.1. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças estão sendo registradas na demonstração do resultado.

2.4.2. Empresas controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas mensalmente pela taxa de câmbio média dos períodos. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.5. Reconhecimento de receita

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto uma receita é reconhecida a partir das identificações das obrigações de desempenho, da transferência do controle do produto ou serviço ao cliente e da determinação do preço de venda. A norma é aplicável a todos os contratos com clientes, exceto contrato de aluguel (receitas de aluguel), instrumentos financeiros (juros) e contratos de seguros, para quais se aplicam normas específicas. Esta norma estabelece um modelo que visa identificar se os critérios para a contabilização da receita, foram satisfeitos e compreende os seguintes aspectos:

- Identificação de um contrato com o cliente;
- Determinação das obrigações de desempenho;
- Determinação do preço da transação;
- Alocação do preço da transação; e
- Reconhecimento da receita em um determinado momento ou em um período de tempo, conforme atendimento das obrigações de desempenho.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

- Vendas de mercadorias
- As receitas de venda de mercadorias são reconhecidas quando as obrigações de performance forem concluídas.
- As receitas do Grupo (Controladora e suas controladas) advêm principalmente da venda de calçados femininos, masculinos, infantis, bolsas, acessórios e vestuário para o consumidor final. Tratando-se de um Grupo que atua na indústria de varejo de calçados e acessórios, onde o consumidor geralmente se serve da mercadoria nas lojas, onde preços e descontos são informados mediante consulta aos funcionários do Grupo ou obtidos nos locais onde as mercadorias estejam expostas e que a transferência de controle acontece quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho, não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias.
- A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou como principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Além disso, as receitas são reconhecidas líquidas dos descontos comerciais e das devoluções.

- Receita de vendas de mercadorias aos franqueados e royalties
- A receita de venda de mercadorias aos franqueados é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida, que compreende a transferência da mercadoria ao franqueado. Adicionalmente, no momento em que a obrigação de performance da venda é cumprida há, também, o reconhecimento da receita de royalties, conforme percentuais definidas em contrato.

- Devoluções e cancelamentos
- Para contratos que permitem ao cliente devolver um item, de acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida na extensão em que seja altamente provável que uma reversão significativa não ocorrerá. O valor da receita reconhecida é contabilizado líquido das devoluções e cancelamentos esperados.

- Receita de juros
- Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes representam os valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A perda de crédito esperada foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

2.7. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

I. Matérias primas: custo de aquisição segundo o custo médio.

II. Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.8. Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da Controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o resultado líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da Controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da Controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da Controladora.

2.9. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou formação, menos a depreciação acumulada e provisão para a redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 15 e leva em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme segue:

	Vida útil média estimada
Instalações e showroom	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Veículos	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.10. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento. Após o reconhecimento, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de softwares, marcas e patentes e direitos de uso de lojas.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados, no mínimo, anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.



Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

2.13. Provisões

2.13.1 Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

2.13.2 Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.14. Tributação

2.14.1. Impostos

Receitas e despesas são reconhecidas líquidas dos impostos, exceto:

- I. Quando os impostos incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
 - II. Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos; e
 - III. Quando o valor líquido dos impostos, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.
- As transações comerciais da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Alíquotas	
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	1,50% a 2,50%
State Sales Tax (Estados Unidos)	0% a 8,875%

Na demonstração do resultado, as receitas são apresentadas líquidas destes tributos. Os benefícios fiscais e os regimes especiais de tributação estão divulgados na nota 35.

2.14.2 Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

No Brasil, principal país em que a Companhia opera, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Dessa forma, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

O imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

2.14.2. Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, prejuízos fiscais do imposto de renda e sobre a base negativa de contribuição social na data do balanço. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- I. Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
 - II. Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias é controlado pela Companhia e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro previsível.
- O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos não reconhecidos e/ou baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

2.15. Outros benefícios a empregados

Imposos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legalmente executável para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, se os impostos diferidos são relacionados e sujeitos à mesma entidade tributária e se houver a intenção da administração em fazer a liquidação simultânea ou pelo valor líquidos dos impostos ativos e passivos.

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros, plano de opções de ações e plano de ações restritas. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em competência, à medida que são incorridos.

2.16. Lucro por ação

A Companhia efetua o cálculo do lucro básico por ação utilizando a quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação durante o período correspondente ao resultado, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). O lucro diluído por ação também é calculado por meio da referida média de ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

2.17. Demonstrações dos fluxos de caixa e Demonstrações do lucro adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 R2 / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC / IASB. A demonstração do lucro adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

2.18. Instrumentos financeiros

2.18.1. Reconhecimento e mensuração inicial

Os instrumentos financeiros são reconhecidos pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e aplicações financeiras, sendo classificados nas categorias de custo amortizados e valor justo por meio de resultado conforme descrito na Nota 30.

2.18.2. Mensuração subsequente

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos e obrigações a pagar na aquisição de controlada. Esses passivos foram classificados na categoria de custos amortizados na Nota 30. A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Companhia classificados nas seguintes categorias:

I. Ativos e passivos financeiros a custo amortizado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- a) o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- b) os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

II. Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou o ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.19. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

2.20. Informações por segmento

As atividades da companhia estão concentradas no desenvolvimento e na comercialização de calçados femininos, masculinos, infantis, bolsas, acessórios e vestuário em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia estão representados pelas marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme, Vans, Reserva, Reserva Mini, Reserva Go, Oflicina, Brizza, Troc, Baw, MyShoes, Carol Bassi, Reversa, Simples Reserva e Unbrand Reserva, embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas monomarcas, que compreendem as lojas próprias, franquias e webcommerce, e as lojas multi-marcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por marca e canal de venda.

2.21. Pagamento baseado em ações

2.21.1 Plano ações restritas

A Companhia aprovou um plano de ações restritas para administradores, executivos e empregados selecionados da Companhia ofertando a eles as ações restritas na forma e condições descritas no plano. A despesa é registrada em uma base "pro rata temporis" que se inicia na data da outorga, até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário. A despesa corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor justo da ação na data da outorga, bem como a provisão dos encargos. O detalhamento do programa da Companhia se encontra na Nota 34.

2.22. Combinações de Negócio

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia na data de aquisição, dos passivos incorridos pela Companhia com relação aos antigos controladores da entidade adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da entidade adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data de aquisição, os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição.

O ágio é mensurado através da comparação entre o montante da contraprestação transferida, incluindo o valor das participações minoritárias na entidade adquirida e o valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), com os valores líquidos a valor justo, na data de aquisição, dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a mensuração, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, incluindo o valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.

Quando a contraprestação transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída no montante de contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação após o período de mensuração são ajustadas no período em que ocorrem, e ajustadas prospectivamente, com correspondentes impacto no resultado do período. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o "período de mensuração" (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, e ajustados aos montantes dos ativos adquiridos ou passivos assumidos, e ao ágio.

O ágio é reconhecido e inicialmente mensurado conforme descrito acima. O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ao teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável.

Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. As perdas por redução ao valor recuperável do ágio são reconhecidas no resultado do período em que ocorrem.

2.23 Reservas de capital e de lucros

A reserva legal é calculada na base de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76, até que esta atinja 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido do montante da reserva de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social, não é obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. O estatuto da Companhia permite a constituição de reservas estatutárias de acordo com a Lei nº 6.404/76, observando que seu saldo, somado aos saldos das demais Reservas de Lucros, excluídas a Reserva para Contingência e a Reserva de Lucros a Realizar, não poderá ultrapassar o montante de 100% (cem por cento) do capital social. Uma vez atingido esse limite máximo, a Assembleia Geral deliberará, nos termos do Artigo 199 da Lei das S.A., sobre o excesso, devendo aplicá-lo na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendo.

2.24 Dividendos

Nos termos do Estatuto Social da Companhia, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da legislação societária.

Os dividendos superiores a esse limite são contabilizados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto", permanecendo assim até a deliberação na Assembleia Geral dos Acionistas.

2.25 Reserva de incentivos fiscais

A Companhia e suas controladas gozam de incentivos fiscais de ICMS, que de acordo com a Lei complementar 160/17, são classificados como subvenção para investimentos. A Administração da Companhia, tendo em vista a referida Lei, está destinando os montantes descritos na Nota 35, para reserva de incentivos fiscais, na rubrica de reserva de lucros, sujeita a aprovação em Assembleia Geral Ordinária. Os valores dos incentivos não fazem parte da base de cálculo de dividendo mínimo obrigatório sendo que somente poderão ser incorporados ao capital social, em conformidade com a Lei nº 6.404/76.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

3.1. Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente.

3.2. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

I. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam de projeções para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhoraria a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

III. Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção e da ação, volatilidade e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 34.

IV. Provisões para riscos civis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para todas as causas cuja probabilidade de perda seja estimada como provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

V. Arrendamentos

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é imediatamente determinável. Para os contratos de arrendamento reconhecidos no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia utilizou uma taxa nominal correspondente às cotações de mercado, que variam entre a taxa de 1,8% a 2,5% nos Estados Unidos da América (1,8% em 31 de dezembro de 2021) e no Brasil de 3,6% a 16,5% (6,1% em 31 de dezembro de 2021).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

4. PRONUNCIAMENTOS NOVOS OU REVISADOS

As alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º janeiro de 2022 não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, das quais destacam-se as seguintes normas:

a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial. O Grupo está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

b) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outro componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

De acordo com as alterações a Companhia reconhecerá em 01 de janeiro de 2023 um imposto diferido ativo e um imposto diferido passivo. Em 31 de dezembro de 2022, a diferença temporária tributável em relação ao ativo de arrendamento são demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2022	2022
Ativo	144.430	357.442
Passivo	149.132	374.537
IRPJ e CSLL diferido líquido	(1.599)	(5.812)

Não haverá impacto sobre os lucros acumulados com a adoção das alterações.

c) Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2); e
- Definição de estimativa contábil (Alterações ao CPC 23/IAS 8);

5. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

5.1. Aquisição Guarará Brasil Difusão de Moda Ltda. (Carol Bassi)

Em 25 de janeiro de 2022, a Companhia, mediante a sua controlada ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB"), adquiriu 100% do capital social da Guarará Brasil Difusão de Moda Ltda. ("Carol Bassi"), obtendo seu controle e o fechamento da operação em 25 de janeiro de 2022. A Carol Bassi, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é a exploração do ramo de atividade de indústria e comércio varejista de artigos do vestuário feminino de luxo, com foco na própria marca. A Carol Bassi consiste em todos os elementos de negócio mencionados, uma vez que a operação atua com a entrada de recursos econômico, possui processos bem definidos e atua com a saída de recursos.

A Carol Bassi foi adquirida mediante a estratégia da Companhia de complementar seus negócios no setor de moda e varejo, ampliar sua oferta de produtos e expandir o portfólio de marcas, com a inclusão no portfólio do grupo Arezzo&Co (mediante a efetivação da operação).

A seguir estão apresentados os valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:

	Valor contábil	Ajuste a valor justo	Saldo a valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	5.648	-	5.648
Contas a receber de clientes	8.786	304	9.090
Estoque	4.730	1.374	6.104
Imobilizado	1.321	-	1.321
Intangível (mais valia) (ii)	-	56.816	56.816
Outros créditos	103	(103)	-
Total ativos adquiridos			78.979

Passivos assumidos

Fornecedores	1.061	-	1.061
Tributos a recolher	1.555	385	1.940
Obrigações sociais e trabalhistas	220	175	395
Outras obrigações circulantes	78	57	135
Total passivos assumidos			3.531

Total ativos líquidos

			75.448
--	--	--	---------------

Contraprestação

Coberta por:			
Caixa	-	-	50.000
Ações ordinárias da Arezzo, a pagar aos vendedores	-	-	77.073
Parcela a prazo	-	-	50.000
Parcela contingente	-	-	20.000
Ajuste de preço (i)	-	-	(1.055)
Total da contraprestação transferida	-	-	196.018

Ágio total

			120.570
--	--	--	----------------

(i) Ajuste de preço no montante de R\$ 1.055 decorrente de variações nos valores dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos.

(ii) O valor apresentado refere-se a: marca R\$ 53.885, relacionamento com clientes R\$ 1.869 e acordo de não competição R\$ 1.062.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

a) Estoque: Refere-se a valores de estoque de produtos acabados. O saldo de estoque foi ajustado a valor justo considerando o prazo médio de realização de 128 dias, margem bruta, despesas de vendas e a expectativa da taxa Selic.

b) Intangível: Método relief-from-royalty, método multi-period excess earnings e método With/Without: o método relief-from-royalty considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão



Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

O "Contas a receber de clientes" é composto por montantes contratuais mensurados a valor justo de R\$ 9.090.

O ágio no valor de R\$ 120.570 resultante da aquisição é atribuído às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia, bem como ampliação dos negócios do mercado da Companhia.

Espera-se que o ágio seja dedutível para fins do imposto de renda mediante a incorporação da controlada no futuro, visto que a transação foi realizada no Brasil, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e o laudo foi protocolado na Junta Comercial para cumprimento dos requerimentos para dedutibilidade da despesa de amortização de ágio gerada nesta transação.

O valor justo da contraprestação transferida considera:

(I) A aquisição pela ZZAB, na data da aquisição, de 17.500.000 quotas sendo, 4.375.000 quotas de emissão de Arnaldo Martins Bassi, 4.375.000 quotas de emissão de Anna Pellegrini Bassi e 8.750.000 quotas de emissão de Anna Carolina Martinelli Martins Pellegrini Bassi, pelo preço de R\$ 50.000, pago na data de transação, sendo o montante de R\$ 12.500 ao quotista Arnaldo, R\$ 12.500 à quotista Anna e R\$ 25.000 à quotista Anna Carolina;

(II) O valor de R\$ 50.000 a ser pago em duas parcelas, sendo a primeira paga em 180 dias após a data de fechamento no valor de R\$ 25.000 e a segunda no primeiro aniversário de fechamento no valor de R\$ 25.000, a ser pago, na data de cada parcela, o montante de R\$ 6.250 ao quotista Arnaldo, R\$ 6.250 à quotista Anna e R\$ 12.500 à quotista Anna Carolina;

(III) O montante de R\$ 77.073 será pago pela ZZAB ou terceiro por ela indicado, por conta e ordem da ZZAB, por meio da entrega aos vendedores Arnaldo Martins Bassi, Anna Pellegrini Bassi e Anna Carolina Martinelli Martins Pellegrini Bassi, a quantidade de 991.940 ações ordinárias da Arezzo que correspondam a referido valor ("Ações Arezzo"), calculado com base na média da cotação.

Adicionalmente, observou-se que o pagamento será realizado em cinco parcelas, sendo a primeira parcela no total de 247.986 ações, que se dará em 180 dias após a data de fechamento, a segunda parcela após 360 dias, no total de 371.978 ações, e as três próximas parcelas se darão nos aniversários de 2º, 3º e 4º ano da data de fechamento, na quantia de 123.992 ações cada uma das parcelas.

Os custos relacionados à aquisição (incluídos nas despesas administrativas) totalizaram R\$ 725. A Carol Bassi contribuiu com a receita líquida no valor de R\$ 63.738 e lucro líquido de R\$ 15.265 para Companhia no período entre a data de aquisição e 31 de dezembro de 2022.

5.2. Calçados Malu Ltda.

Em 31 de maio de 2022, a Companhia, mediante a sua controlada ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZZSAP") adquiriu 100% do parque industrial e assunção das obrigações trabalhistas da Calçados Malu Ltda. ("Malu"), dando continuidade à operação da fábrica com os fornecedores atuais, sem descontinuidade de suas operações durante a transição de controle para a ZZSAP. A Malu, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é atuar no ramo de calçados femininos no mercado interno e externo com duas marcas próprias e na produção de marcas renomadas do setor. A Malu consiste em todos os elementos de negócio mencionados, uma vez que a operação atua com a entrada de recursos econômicos, processos internos e com a saída de recursos.

A Malu foi adquirida mediante a estratégia da Companhia de complementar seus negócios no setor de moda e varejo, ampliar sua oferta de produtos e expandir seu portfólio de marcas, com a inclusão no portfólio do grupo Arezzo&Co (mediante a efetivação da operação). Os processos de produção de calçados na transação de aquisição da Malu foram mantidos, bem como os profissionais que operam tais processos foram transferidos para a ZZSAP sem qualquer parada de fábrica durante a transição do controle da Malu. A seguir estão apresentados os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Segue posição dos saldos reconhecidos na combinação de negócio realizada em 31 de maio de 2022.

	Valor contábil	Valor Justo
--	----------------	-------------

Valor justo dos ativos adquiridos		
Imobilizado	3.599	3.599
Total ativos adquiridos		3.599
Valor justo dos passivos assumidos		
Obrigações sociais e trabalhistas	2.056	2.056
Provisão para contingências	14	14
Outras obrigações	16	16
Total passivos assumidos		2.086
Total ativos líquidos		1.513
Contraprestação		
Cobertura por:		
Adiantamento pago em dezembro de 2021	-	7.537
Pagamentos em 2022	-	9.800
Caixa a ser transferida em parcelas	-	200
Total da contraprestação transferida		17.537
Ágio total		16.024

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

a) **Máquinas e Equipamentos:** Os valores das máquinas e equipamentos industriais foram obtidos mediante cotações atuais realizadas com diversos fabricantes nacionais e internacionais, assim como através de laudo de avaliação emitido pela Deloitte, que se baseou em banco de dados próprio com informações levantadas em trabalhos recentes para ativos semelhantes.

Por fim os valores foram corrigidos à data base do trabalho através da aplicação de índice de correção específico para máquinas e equipamentos publicado pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), bem como pela ponderação da variação cambial.

Dessa forma, foram estabelecidos os valores de reposição dos equipamentos e instalações, isto é, indicando-se quanto valeriam caso fossem montados atualmente, admitindo-se a concepção original e atual dos locais, adicionadas às parcelas de instalação, frete, seguro, administração e projetos de engenharia (quando aplicável). Para efeito de cálculo, foram considerados todos os custos necessários à reposição dos bens, considerando para bens de origem estrangeira, o câmbio aferido na data-base do trabalho. Outros critérios foram aplicados segundo as seguintes situações:

(I) Para os bens de origem nacional ou estrangeira, com linha de produção normal, empregamos o Método Comparativo Direto do Custo de Reposição, que define o valor de reposição através da cotação de seu preço junto ao fabricante ou distribuidor autorizado, agregando-se os impostos devidos, quando aplicáveis;

(II) No caso de bens cuja produção atual esteja descontinuada, empregamos o Método Comparativo Indireto do Custo de Reposição, conhecido também como Método de Substituição, que define o valor de reposição através da cotação de similar encontrado no mercado, com características técnicas e operacionais semelhantes; e

(III) "Cost to Capacity" – Quando necessário, foram aplicados conceitos de correlação e regra de 6/10 (seis décimos) para adequação de valores das cotações às capacidades nominais da base de avaliação. O valor de mercado de cada bem foi obtido pelo produto entre o valor de reposição e o coeficiente de depreciação, determinado pelo emprego do Método de Depreciação do Valor Atual de Marston & Agg, levando-se em consideração os seguintes parâmetros:

a) Vida Útil: Intervalo de tempo contado da data de instalação ou da colocação em serviço até o momento em que o serviço prestado deixa de ser economicamente interessante.

b) Para os demais ativos, a vida útil foi obtida através do estudo "Estimated Normal Useful Life Study" da American Society of Appraisers – Machinery & Technical Specialists Committee - 2010; O ágio no valor de R\$ 16.024 resultante da aquisição é atribuído às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia, bem como ampliação dos negócios do mercado endereçável da Companhia.

O valor justo da contraprestação transferida considera a aquisição, pela ZZSAP, na data da aquisição dos equipamentos industriais e assunção das obrigações trabalhistas, a ser pago na data de transação, no montante de R\$ 17.537.

Os custos relacionados à aquisição (incluídos nas despesas administrativas) totalizaram R\$ 410. A Malu contribuiu com receitas líquidas no valor de R\$ 43.256 e prejuízo de R\$ 10.506 para o resultado da Companhia para o período entre a data de aquisição e 31 de dezembro de 2022.

5.3. HG Indústria e Comércio de Calçados Ltda.

Em 31 de agosto de 2022 (data do fechamento da operação), a Companhia, mediante a sua controlada ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZZSAP") adquiriu 100% do capital social de HG Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("HG"), obtendo seu controle. A HG, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é a industrialização, comercialização, exportação e importação de calçados, componentes, bolsas, cintos, carteiros e peças do vestuário, bem como materiais em tecido sintético em geral.

A HG foi adquirida mediante a estratégia da Companhia de aprofundar sua gestão da cadeia de suprimentos.

A mensuração foi realizada de forma preliminar, devendo sua finalização ocorrer dentro do período de até doze meses após a data de aquisição, conforme previsto no CPC 15 – Combinação de Negócios. A Administração não tem expectativas de ajustes relevantes na mensuração final da alocação. São preliminares as divulgações relacionadas aos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos e consequente mensuração do ágio ou compra vantajosa.

O total da contraprestação transferida foi de R\$ 3.706 em equivalentes de caixa aos vendedores (João Fernando Hartz e Márcia Meneghetti) na data do fechamento da operação.

A HG contribuiu com receitas líquidas no valor de R\$ 18.560 e lucro de R\$ 182 para o resultado da Companhia para o período entre a data de aquisição e 31 de dezembro de 2022.

Se a aquisição da HG tivesse sido concluída no primeiro dia do exercício de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, as receitas líquidas da Companhia para o período teriam sido de R\$ 4.281.530 e o lucro da Companhia teria sido de R\$ 431.120.

A seguir estão apresentados os saldos preliminares dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos.

	Valor Contábil	Saldo a valor Justo
--	----------------	---------------------

Ativos adquiridos		
Caixa e equivalentes de caixa	1.895	1.895
Contas a receber de clientes	2.076	2.076
Imposto a recuperar	2.235	2.235
Estoque	11.285	11.285
Imobilizado	3.819	3.819
Intangível	29	29
Outros créditos	1.237	1.237
Total ativos adquiridos	22.576	22.576
Passivos assumidos		
Empréstimos e financiamentos	2.670	2.670
Fornecedores	5.525	5.525
Tributos a recolher	2.619	2.619
Obrigações sociais e trabalhistas	1.224	1.224
Outras obrigações	225	225
Total passivos assumidos	12.263	12.263
Total ativos líquidos	10.313	10.313
Contraprestação		
Cobertura por:		
Caixa	-	3.706
Total da contraprestação transferida		3.706
Compra vantajosa		(6.607)

5.4. Sunset Agenciamento e Intermediação S.A.

Em 31 de agosto de 2022 (data de fechamento da operação), a Companhia adquiriu 100% do capital social de Sunset Agenciamento e Intermediação S.A. ("Sunset"), obtendo seu controle. A Sunset, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é o agenciamento voltado para comércio atacadista de artigos de vestuário, calçados, bolsas, malas, artigos de viagem e acessórios, intermediando o processo entre seus clientes, o principal deles a Arezzo, e as fábricas. A Sunset consiste em todos os elementos de negócio mencionados, uma vez que a operação atua com a entrada de recursos econômico, possui processos bem definidos e atua com a saída de recursos.

A Sunset foi adquirida mediante a estratégia da Companhia de complementar seus negócios no setor de moda e varejo, ampliar sua oferta de produtos e expandir seu portfólio de marcas, com a inclusão no portfólio do grupo Arezzo&Co (mediante a efetivação da operação).

A seguir estão apresentados os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

	Valor contábil	Ajuste a valor justo	Saldo a valor justo
--	----------------	----------------------	---------------------

Ativos adquiridos			
Caixa e equivalentes de caixa	14	-	14
Contas a receber de clientes	706	-	706
Impostos a Recuperar	1.362	-	1.362
Imobilizado	608	-	608
Imobilizado (mais valia)	-	1.487	1.487
Intangível	56	-	56
Outros créditos	430	-	430
Total ativos adquiridos			4.663
Passivos assumidos			
Fornecedores	65	-	65
Tributos a recolher	104	-	104
Obrigações sociais e trabalhistas	1.377	-	1.377
Outras obrigações	52	-	52
Total passivos assumidos			1.598
Total ativos líquidos			3.065

Contraprestação

Cobertura por:

Caixa	-	-	9.406
Incorporação de ações	-	-	34.401
Ajuste de preço	-	-	(574)
Total da contraprestação transferida			43.233

Ágio

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

a) **Imobilizado:** Refere-se ao ativo imobilizado e ajustes a valor justo do ativo imobilizado de propriedade da Sunset, conforme metodologia e resultados detalhados no laudo do valor justo de ativos e passivos.

O total do valor da mais-valia do imobilizado é de R\$ 1.487.

O Contas a receber de clientes é composto por montantes contratuais mensurados a valor justo de R\$ 1.362. O ágio no valor de R\$ 40.168 resultante da aquisição é atribuído às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia, bem como ampliação dos negócios no mercado da Companhia. Espera-se que o ágio seja dedutível para fins do imposto de renda mediante a incorporação da controlada no futuro, visto que a transação foi realizada no Brasil, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e o laudo foi protocolado na Junta Comercial para cumprimento dos requerimentos para dedutibilidade da despesa de amortização de ágio gerada nesta transação.

O valor justo da contraprestação transferida considera:

(I) A aquisição pela Arezzo&Co, na data da transação, de 150.000 quotas sendo, 148.500 quotas de emissão de João Fernando Hartz e 1.050 quotas de emissão de Márcia Meneghetti, pelo preço de R\$ 9.406, pago em equivalentes de caixa, na data de transação, o montante de R\$ 9.312 ao quotista João Fernando e R\$ 94 à quotista Márcia;

(II) A emissão de 372.307 (trezentas e setenta e duas mil, trezentas e sete) novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, no valor total de R\$ 34.401, em nome dos vendedores (João Fernando Hartz e Márcia Meneghetti), decorrente da operação de incorporação das ações da Sunset na data do fechamento. Este montante resultou também em um aumento de capital social da Companhia de R\$ 24.957, sendo a diferença de R\$ 9.444 reconhecida em Reserva de Capital.

As partes concordam que o preço de aquisição foi ajustado em R\$ 574.

A Sunset contribuiu com receitas líquidas no valor de R\$ 3.488 e prejuízo de R\$ 2.283 para o resultado da Companhia para o período entre a data de aquisição e 31 de dezembro de 2022.

Se a aquisição da Sunset tivesse sido concluída no primeiro dia do exercício de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, as receitas líquidas da Companhia para o período teriam sido de R\$ 4.250.331 e o lucro da Companhia teria sido de R\$ 430.299.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Controladora		Consolidado	
2022	2021	2022	2021

Caixa e bancos			
Caixa	2.049	198	3.225
Bancos	4.075	975	21.864
Equivalente de caixa			
Aplicações automáticas	1.882	1.275	3.737
Total de caixa e equivalência de caixa	8.006	2.448	28.826

Em 31 de dezembro de 2022 a remuneração média é de 5% do CDI (13% em 31 de dezembro de 2021).

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Controladora		Consolidado	
2022	2021	2022	2021

Fundo de investimento exclusivo			
Letras financeiras do tesouro	76.079	23.478	213.464
Operações Compromissadas	39.864	29.079	114.879
Letras financeiras (CEF)	19.228	6.843	55.412
CDB	43.033	10.375	63.853
Total das aplicações financeiras	178.204	69.775	447.608

Fundo de investimento exclusivo			
O fundo de investimento ZZ Referenciado BCI Crédito Privado é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Santander S.A. O fundo de investimento não tem obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, às taxas de custódia, às taxas de auditoria e às despesas.			
O fundo é exclusivamente para o benefício da Companhia e de suas controladas, a aplicação financeira no fundo de investimento no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.			
Em 31 de dezembro de 2022, a remuneração média dos investimentos do fundo de aplicações é de 102,55% do CDI (101,11% em 31 de dezembro de 2021), os ativos são compostos em 51% por Letras Financeiras do Tesouro – LFT (38% em 31 de dezembro de 2021), e 70% dos ativos possuem liquidez diária (86% em 31 de dezembro de 2021).			

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha (assim compreendido as 10 maiores instituições do país) e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Controladora		Consolidado	
2022	2021	2022	2021

Clientes nacionais	611.849	486.360	564.373
Duplicatas a receber	529.482	404.710	564.373
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 13a)	82.367	81.650	-
Clientes estrangeiros	220	31.176	66.633
Duplicatas a receber	220	5.446	66.633
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 13a)	-	25.730	-
Outros	139.069	113	246.105
Cartões de crédito	138.913	-	245.348
Cheques e outros valores	156	113	757
	751.138	517.649	877.111
	(7.844)	(8.844)	(9.199)
Total do contas a receber	743.294	508.805	867.912

Clientes nacionais	611.849	486.360	564.373
Duplicatas a receber	529.482	404.710	564.373
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 13a)	82.367	81.650	-
Clientes estrangeiros	220	31.176	66.633
Duplicatas a receber	220	5.446	66.633
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 13a)	-	25.730	-
Outros	139.069	113	246.105
Cartões de crédito	138.913	-	245.348
Cheques e outros valores	156	113	757
	751.138	517.649	877.111
	(7.844)	(8.844)	(9.199)
Total do contas a receber	743.294	508.805	867.912

Clientes nacionais	611.849	486.360	564.373
Duplicatas a receber	529.482	404.710	564.373
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 13a)	82.367	81.650	-
Clientes estrangeiros	220	31.176	66.633
Duplicatas a receber	220	5.446	66.633
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 13a)	-	25.730	-
Outros	139.069	113	246.105
Cartões de crédito	138.913	-	245.348
Cheques e outros valores	156	113	757
	751.138	517.649	877.111
	(7.844)	(8.844)	(9.199)
Total do contas a receber	743.294	508.805	867.912

Clientes nacionais	611.849	486.360	564.373
Duplicatas a receber	529.482	404.710	564.373
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 13a)	82.367	81.650	-
Clientes estrangeiros	220</		

Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

(l) Reconhecimento dos créditos fiscais decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, não incluídos a parcela isenta de incidência de IRPJ e CSLL sobre atualização de créditos pela SELIC (repetição de indébitos), conforme recente decisão do STF.

A seguir demonstramos a reconciliação do ativo fiscal diferido:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo de abertura	51.140	48.850	84.784	80.632
Imposto de renda diferido reconhecido no resultado	29.010	2.290	31.065	4.152
Incorporação de controlada	3.519	-	-	-
Saldo no final do exercício	83.669	51.140	115.849	84.784
Ativo diferido	83.669	51.140	119.270	90.225
Passivo diferido	-	-	(3.421)	(5.441)

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados futuros, em montante que possibilita a realização futura dos créditos tributários nos próximos anos.

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, a estimativa de realização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
-	-	20.136	-	35.544
36.354	18.228	36.450	28.752	
39.357	19.477	49.997	31.184	
26.450	14.427	51.312	16.067	
23.860	5.737	28.030	5.738	
4.684	-	4.684	-	

Total do imposto de renda e contribuição social diferidos 130.725 78.005 170.473 117.285

Ativo diferido 130.725 78.005 170.473 117.285

b) Reconciliação entre a despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota nominal e pela efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	395.699	351.848	472.871	403.854
Alíquota vigente	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Expectativa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(134.538)	(119.628)	(160.776)	(137.310)
Equivalência patrimonial	34.817	47.345	-	-
Subvenções governamentais (i)	88.575	27.597	101.993	59.301
Juros sobre capital próprio	51.609	21.547	51.609	21.547
Benefício dos gastos pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05	-	6.437	-	6.437
Incentivos fiscais (PAT, Lei Rouanet)	-	183	421	483
IR/CS diferidos s/prejuízos não constituídos em empresas controladas	-	-	(26.423)	(14.637)
Despesa com planos baseados em ações	(5.396)	(1.196)	(5.396)	(1.196)
Parcela isenta de crédito tributário	2.807	18.081	2.807	18.081
Outras diferenças permanentes	(8.864)	(6.980)	(14.568)	(12.840)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	29.010	(6.614)	(50.333)	(60.134)
Corrente	-	(8.904)	(81.398)	(64.286)
Diferido	29.010	2.290	31.065	4.152
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	29.010	(6.614)	(50.333)	(60.134)
Taxa efetiva	N/A	1,8%	10,6%	14,8%

(i) Incentivos fiscais de ICMS, considerados subvenção para investimento, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017, conforme detalhamento apresentado na nota 35.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui crédito tributário sobre prejuízos fiscais não reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por sua controlada no exterior e uma controlada no Brasil. O valor do crédito tributário não reconhecido contabilmente no exercício e para o qual não há prazo de expiração é R\$ 26.423 (R\$ 14.637 em 31 de dezembro de 2021). O valor acumulado do crédito tributário é de R\$ 126.856.

c) Avaliação dos impactos do ICPC 22/IFRIC 23 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro.

A Administração avaliou os impactos referentes à aplicação do ICPC 22/IFRIC23 que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existirem incertezas quanto à aceitabilidade de certo tratamento tributário. Em sua avaliação entendeu que é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento adotado referente ao tratamento fiscal descrito abaixo:

Ação Anulatória de Débito Fiscal, nº 1015792-98.2017.4.01.3400, cuja tramitação ocorre na 4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, visando a suspensão e a posterior anulação dos créditos materializados nos Autos de Infração objeto do Processo Administrativo nº 15504.725551/2013-17 (por supostas omissões de receitas financeiras decorrentes de contratos de mútuo celebrados com empresas coligadas nos anos-calendário de 2008 e 2009; excesso de dedução de despesas decorrentes do pagamento de Juros sobre o Capital próprio nos anos-calendário de 2008 e 2009, supostamente desproporcional à participação societária e amortização fiscal supostamente indevida do ágio pago na aquisição da Empresa pela BRICS em 8.11.2007), assim como a declaração do direito da empresa de deduzir a despesa com amortização de ágio ao menos da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e o cancelamento da cobrança das multas isoladas exigidas pelo não recolhimento das estimativas no valor entencido como devido, nos termos do artigo 44, II, da Lei nº 9.430/1996 (no patamar de 50%). O processo em questão aguarda a realização de perícia contábil requerida pela Companhia, que tem como finalidade demonstrar que o negócio desenvolvido à época da aquisição das ações pela BRICS demonstrava relevante vitalidade econômica e propósito negocial. A expectativa de perda é considerada "possível", no montante aproximado de R\$ 34.630 (R\$ 30.932 em 31 de dezembro de 2021).

13. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações da empresa controladora com as controladas:

Controladora	2022						
	Ativo circulante	Ativo não circulante			Passivo circulante	Passivo não circulante	Transações
	Contas a receber	Contas a receber	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Receitas	Compras
ARZZ International INC	52.246	-	-	-	-	1.202	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	852	-	-	18.013	-	622.626	18.677
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	7.636	-	94.439	14.004	-	333	245.000
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	10	-	-	-	51.508	2.654	-
TIFERET Comércio de Roupas Ltda	-	-	-	-	-	-	-
HG Ind e Com. de Calçados Ltda	-	-	-	17.094	-	-	-
Sunset Agenciamento e Int.S/A	-	-	120	-	-	-	-
Carol Bassi	1.381	-	3.040	-	-	-	-
Total da controladora	62.125	20.242	97.599	49.111	51.508	626.815	263.677

Controladora	2021						
	Ativo circulante	Ativo não circulante			Passivo circulante	Passivo não circulante	Transações
	Contas a receber	Contas a receber	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Receitas	Compras
ARZZ International INC	-	25.730	-	-	-	-	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	60.960	-	-	853	-	415.497	1.586
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	186	-	6.012	5.374	-	4	130.842
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	4.982	-	-	-	-	2.007	-
TIFERET Comércio de Roupas Ltda	15.522	-	72.604	-	-	-	-
Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuários Ltda	-	-	13.776	-	-	-	-
Total da controladora	81.650	25.730	92.392	6.227	-	417.508	132.428

b) Natureza, termos e condições das transações - empresas controladas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que são efetuadas em condições comerciais e financeiras, estabelecidas de comum acordo entre as partes e não são comparáveis com aquelas praticadas com terceiros.

As transações de mútuos referem-se a contratos com as controladas, cujo saldo existente em 31 de dezembro de 2022 é R\$ 97.599 (R\$ 92.392 em dezembro de 2021). Aplica-se na operação de mútuo a taxa CDI vigente na data de assinatura do contrato.

As transações mais comuns são:

- venda da controladora para as controladas ZZAB, ARZZ e Tiferet.
- venda da controlada ZZEXP para controlada ARZZ; e
- venda da controlada ZZSAP para controladora e para controlada ZZEXP.

c) Remuneração da Administração

A remuneração da Administração ocorre por meio de pagamento de pró-labore, participação nos lucros e planos baseados em ações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a remuneração total relativa aos beneficiários da Administração da Companhia foi de R\$ 20.383 (R\$ 15.601 em 31 de dezembro de 2021), como segue:

	2022	2021
Remuneração fixa anual salário/pró-labore	9.380	7.862
Remuneração variável bônus	6.038	6.549
Plano de opções de ações e ações restritas (Nota 34)	4.966	1.190
Total da remuneração	20.384	15.601

As despesas com plano de ações restritas (Nota 34) estão sendo apresentadas como despesa operacional antes do resultado financeiro.

A Companhia possui o programa de participação nos resultados que tem como principal objetivo valorizar o desempenho dos seus funcionários durante o exercício. Mensalmente, são reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base nas estimativas de alcance das metas operacionais e objetivos específicos estabelecidos e aprovados pela Administração. O reconhecimento no passivo é realizado no grupo de salários e encargos sociais e na demonstração do resultado, ocorre nas rubricas das despesas com vendas e despesas gerais e administrativas (Nota 29).

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros para a Administração e seus empregados.

d) Transações ou relacionamentos com acionistas

Alguns diretores e conselheiros da Companhia detêm, de forma direta, uma participação total de 43,7% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2021 (45,8% em 31 de dezembro de 2020).

e) Transações com outras partes relacionadas

A Companhia mantém contrato de prestação de serviço com a empresa Ethos Desenvolvimento S/C Ltda., de propriedade do Sr. José Ernesto Beni Bolonha, membro do Conselho de Administração da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 esta empresa recebeu R\$ 601 (R\$ 671 em 31 de dezembro de 2021).

Os detalhes da movimentação do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

Controladora	Computadores e periféricos		Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Direito de uso de bens Imóveis	Direito de uso de lojas luvas	Total
	Saldos em 31/12/2020	5.827	4.755	4.066	13.730	9	84	20.597	-	-
Aquisições	8.329	5.100	3.267	16.275	-	-	4.416	-	-	37.387
Depreciação	(2.659)	(1.195)	(1.267)	(2.758)	(3)	-	(8.389)	-	-	(16.271)
Baixas	(67)	-	-	-	-	-	(84)	-	-	(151)
Transferência	307	892	-	(1.199)	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2021	11.737	9.552	6.066	26.048	6	-	16.624	-	-	70.033
Aquisições	10.546	13.633	6.386	63.800	270	-	111.986	510	-	207.131
Incorporação de controlada	3.739	18.988	4.394	28.852	5	-	64.202	6.871	-	127.051
Depreciação	(5.131)	(6.336)	(3.516)	(11.042)	(35)	-	(34.152)	(1.662)	-	(61.874)
Baixas	-	-	-	-	-	-	(14.230)	-	-	(14.230)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	3.371	-	3.371
Saldos em 31/12/2022	20.891	35.837	13.330	107.658	246	-	144.430	9.090	-	331.482
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-	20%	Indefinida a 20%	-	-

Consolidado	Computadores e periféricos		Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Direito de uso de bens Imóveis	Direito de uso de lojas luvas	Total
	Saldos em 31/12/2020	8.632	27.456	13.267	61.776	15	84	205.070	-	-
Aquisição de controlada	165	112	23	58	94	-	-	-	-	452
Aquisições	13.376	25.163	10.189	51.222	-	-	93.692	-	-	193.642
Depreciação	(4.221)	(4.592)	(3.210)	(19.077)	(13)	-	(61.480)	-	-	(92.593)
Baixas	15	379	4	19	-	-	(23.128)	-	-	(22.795)
Variação cambial	61	366	-	897	-	-	7.538	-	-	8.862
Saldos em 31/12/2021	18.028	48.884	20.273	94.895	96	-	221.692	-	-	403.868
Aquisição de controlada	265	1.050	1.695	2.614	322	-	-	-	-	5.946
Aquisições	12.644	25.802	14.645	87.740	347	-	254.995	3.619	-	399.792
Aquisição de combinação de negócio	-	-	3.599	556	931	-	-	-	-	5.086
Transferência	-	-	-	-	-	-	42	42.949	-	42.991
Depreciação	(6.292)	(10.889)	(5.893)	(19.693)	(261)	-	(89.975)	(2.713)	-	(135.717)
Baixas	(33)	(5)	-	(6)	-	-	(22.927)	-	-	(22.971)
Variação cambial	(22)	(364)	39	(682)	-	-	(6.385)	-	-	(7.414)
Saldos em 31/12/2022	24.590	64.477	34.358	165.424	1.436	-	357.442	43.855	-	691.581
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-	20%	Indefinida a 20%	-	-

A Companhia realizou durante o exercício testes de mensuração de recuperabilidade dos ativos imobilizado e não identificou indicativos que determinam que esses ativos poderiam estar registrados por valor contábil acima do valor recuperável. Portanto não identificou a necessidade de provisão para perda de valor recuperável.



Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

16. INTANGÍVEL	2022			2021		
	Controladora	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização
Marcas e patentes	263.941	(734)	263.207	8.794	-	8.794
Relacionamento com clientes	11.772	(34)	11.738	-	-	-
Direito de uso de sistemas	276.388	(125.767)	150.621	168.176	(99.271)	68.905
Ágio	467.659	-	467.659	-	-	-
Total	1.019.760	(126.535)	893.225	176.970	(99.271)	77.699

Consolidado	2022			2021		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes	354.931	(466)	354.465	300.764	-	300.764
Relacionamento com clientes	14.140	(482)	13.658	12.271	(448)	11.823
Ágio	737.656	-	737.656	560.896	-	560.896
Direito de uso de sistemas	300.469	(143.899)	156.570	212.572	(114.086)	98.486
Outros	1.062	-	1.062	-	-	-
Total	1.408.258	(144.847)	1.263.411	1.086.503	(114.534)	971.969

Os detalhes da movimentação dos saldos da Companhia estão apresentados a seguir:

Controladora	Marcas e patentes	Direito de uso de lojas	Relacionamento com o cliente	Ágio	Direito de uso de sistemas	Total
Saldos em 31/12/2020	5.582	-	-	-	51.928	57.510
Aquisições	3.212	3.371	-	-	25.921	32.504
Amortização	-	-	-	-	(8.943)	(8.943)
Saldos em 31/12/2021	8.794	3.371	-	-	68.906	81.071
Aquisições	328	-	-	-	84.105	84.433
Amortização	(734)	-	(34)	-	(26.496)	(27.264)
Incorporação de controlada	254.820	-	11.772	467.659	24.106	758.357
Transferência	-	(3.371)	-	-	-	(3.371)
Saldos em 31/12/2022	263.208	-	11.738	467.659	150.621	893.226

Consolidado	Indefinida			7%			20%		
	Marcas e patentes	Direito de uso de lojas	Direito de uso de lojas	Relacionamento com clientes	Ágio	Direito de uso de sistemas	Outros	Total	
Saldos em 31/12/2020	261.966	33.829	-	12.271	466.128	55.673	-	829.867	
Aquisições	3.212	-	13.451	-	-	52.416	-	69.079	
Amortização	-	-	(4.777)	(448)	-	(9.776)	-	(15.001)	
Aquisição de controlada	38.324	-	-	-	91.928	260	-	130.512	
Baixas	-	-	446	-	-	-	-	446	
Variação cambial	102	-	-	-	-	(87)	-	15	
Transferências	(2.840)	(5.177)	5.177	-	2.838	-	-	(2)	
Saldos em 31/12/2021	300.764	28.652	14.297	11.823	560.894	98.486	-	1.014.916	
Aquisições	330	-	-	-	-	88.016	-	88.346	
Amortização	(466)	-	-	(34)	-	(29.813)	-	(30.313)	
Variação cambial	(47)	-	-	-	-	(206)	-	(254)	
Aquisição de controlada	53.885	-	-	1.869	176.762	87	1.062	233.665	
Transferências	-	(28.652)	(14.297)	-	-	-	-	(42.949)	
Saldos em 31/12/2022	354.466	-	-	13.658	737.656	156.570	1.062	1.263.412	

Os intangíveis de vida útil definida, denominados "Direito de uso de sistemas", referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros e softwares desenvolvidos internamente, sendo amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada, tendo como contrapartida a conta de despesas gerais e administrativas.

Os intangíveis de vida útil indefinida referem-se a marcas e patentes e direitos de uso de lojas, sendo que estes últimos correspondem aos dispêndios efetuados pela Companhia para o uso de lojas em pontos comerciais locados. A recuperação destes ativos se dará quando da alienação dos pontos comerciais ou pela redução ao valor recuperável. As aquisições dos direitos de uso das lojas ocorrem mediante pagamentos à vista para liberação do ponto comercial, não restando outras obrigações decorrentes destas aquisições no passivo da Companhia. Essas negociações são usuais neste tipo de transação comercial devido à característica de negócio.

A Companhia realizou teste de impairment para a unidade geradora de caixa, que contém ágio, na data de 31 de dezembro de 2022, não identificando a necessidade de provisão para perda de valor recuperável.

Teste de perda por redução ao valor recuperável dos intangíveis com vida útil indefinida
A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos intangíveis utilizando o conceito do "valor em uso" através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representadas por suas lojas.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos, capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuros, são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes unidades geradoras de caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxa média de desconto antes dos impostos de 16,7% ao ano (equivalente a WACC de 11,2% ao ano), para cada unidade geradora de caixa analisada.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- Custos e despesas operacionais - Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.
- Investimentos de capital - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia.
- Receitas - As receitas foram projetadas entre 2023 e 2027 considerando o crescimento da base de clientes das diferentes unidades geradoras de caixa, os impactos de novos projetos arquitetônicos de certas lojas e nível de cada loja e marca no mercado.
- As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado para as unidades geradoras de caixa (UGC), como segue:

Unidades Geradoras de Caixa	Consolidado	
	2022	2021
VamoQue/Vamo Empreendimentos e Participações S.A	467.659	467.659
Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuários Ltda	83.379	83.379
Troc.Com.BR-Atividade de Internet Ltda.	9.856	9.856
Calçados Malu Ltda	16.024	-
Sunset Agenciamento e Intermediação S.A	40.168	-
Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda	120.570	-
	737.656	560.894

Consolidado	FINAME	PPE	ACC	FINEP	Operação 4131	Capital de giro	Total
Saldo em 31/12/2020	279	23.788	61.164	3.839	545.199	-	634.269
Captação	-	4.646	113.982	-	20	9.531	128.179
Pagamento de parcelas	-	(30.014)	(21.067)	(3.839)	(188.441)	(25)	(243.386)
Pagamento de juros	(97)	10	(3.820)	-	(14.451)	(166)	(18.524)
Provisão de juros e var.camb.	24	1.570	(9.165)	-	41.318	309	34.056
Saldo em 31/12/2021	206	-	141.094	-	383.645	9.649	534.594
Captação	-	-	214.339	-	-	602	214.941
Aquisição de controlada	-	-	2.161	-	-	509	2.670
Pagamento de parcelas	(73)	-	(127.664)	-	(207.585)	(745)	(336.067)
Pagamento de juros	(10)	-	(2.365)	-	(15.387)	(1.105)	(18.867)
Provisão de juros e var.camb.	10	-	7.528	-	(4.153)	1.217	4.602
Saldo em 31/12/2022	133	-	235.093	-	156.520	10.127	401.873

Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas, seguindo as taxas demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	2022	2021
Taxa de desconto	11,2%	10,4%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,2%	5,0%
Taxa de crescimento estimado para o LAJIDA (média para os próximos cinco anos)	13,2%	15,8%

O teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, visto que o valor estimado de uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Total em moeda nacional	9.736	174.570	10.260	218.485
FINAME (a)	-	-	133	206
Capital de giro (b)	9.736	9.643	9.736	9.649
Capital de giro	-	164.927	-	208.630
Capital de giro (c)	-	-	391	-
Total em moeda estrangeira	156.520	172.278	391.613	316.109
Capital de giro - Lei 4.131 (d)	156.520	172.278	156.520	172.278
Capital de giro	-	-	-	2.738
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (e)	-	-	235.093	141.093
Total dos empréstimos	166.256	346.848	401.873	534.594
Circulante	156.756	337.348	392.254	496.861
Não circulante	9.500	9.500	9.619	37.733

Em 31 de dezembro de 2022 os vencimentos dos contratos e a taxa de juros e encargos incidentes sobre os empréstimos são:

- Finame: 6,0% ao ano, com parcelas mensais e vencimento final em outubro de 2024.
- Capital de Giro com taxa de juros média de CDI + 1,80% ao ano com vencimentos até dezembro de 2026.
- Capital de giro – denominado em Reais, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2022 de 7,25% ao ano. Contrato com vencimento até setembro de 2024.
- Capital de giro – Lei 4.131: denominado em Dólares com taxa de juros pré fixada 6,34% ao ano e contrato com SWAP para reais com taxa de CDI + 1,10% ao ano em 31 de dezembro de 2022. Contrato com vencimento até dezembro de 2023.
- Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC): denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2022 de 4,48% ao ano + VC. São diversos contratos com vencimentos até setembro de 2023.

Os detalhes da movimentação dos empréstimos da Companhia estão demonstrados a seguir:

Controladora	Operação 4131		Capital de giro	
	FINEP	Total	Total	Total
Saldo em 31/12/2020	3.839	456.932	-	460.771
Captação	-	-	9.500	9.500
Pagamento de parcelas	(3.839)	(142.813)	-	(146.652)
Pagamento de juros	-	(9.766)	(166)	(9.932)
Provisão de juros e variação cambial	-	32.852	309	33.161
Saldo em 31/12/2021	-	337.205	9.643	346.848
Incorporação de controlada	-	46.441	-	46.441
Pagamento de parcelas	-	(207.585)	-	(207.585)
Pagamento de juros	-	(15.387)	(1.104)	(16.491)
Provisão de juros e variação cambial	-	(4.154)	1.197	(2.957)
Saldo em 31/12/2022	-	156.520	9.736	166.256

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2022 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
2023	159.126	2.489	394.624	17.356
2024	2.714	2.714	2.833	14.486
2025	2.714	2.714	2.714	4.308
2026	1.702	1.583	1.702	1.583
Total dos empréstimos	166.256	9.500	401.873	37.733

Os empréstimos estão garantidos por aval das empresas do grupo e também com carta de fiança bancária e não possuem cláusulas restritivas (covenants) relacionadas a indicadores financeiros, assim como as cláusulas restritivas qualitativas estão sendo cumpridas. Os contratos Finame possuem como garantia os próprios bens objeto dos contratos, que são máquinas utilizadas no processo produtivo.

Outras garantias e compromissos

A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco do Nordeste do Brasil S.A., com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados "Arezzo", em empreendimentos instalados na área de atuação deste banco, utilizando-se recursos do Fundo Constitucional de Financiamento da Região Nordeste (FNE) em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações, a título de capital de giro, se necessário. Pelos termos do acordo, a Companhia é garantidora dessas operações, por meio de carta fiança corporativa, quando contratadas pelos lojistas. Em 31 de dezembro de 2022 o valor destas operações era de R\$ 264 (R\$ 631 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia mantém também um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco Alfa, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados "Arezzo", utilizando-se recursos do BNDES para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações. Pelos termos do acordo, a Companhia é garantidora dessas operações e em 31 de dezembro de 2022 o saldo dessas operações garantidas pela Companhia era de R\$ 595 (R\$ 1.318 em 31 de dezembro de 2021).

Não há histórico de perdas para a Companhia em operações desta natureza.

18. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores nacionais	210.307	111.408	280.733	193.378
Operação de risco sacado (i)	367.589	336.415	367.589	374.359
Partes relacionadas (Nota 13.a)	49.111	6.227	-	-
Fornecedores estrangeiros	22.447	5.006	23.340	6.976
Total de fornecedores	649.454	459.056	671.662	574.713

(i) A Companhia possui contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S.A. para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada "risco sacado". Nessa operação, os fornecedores, os quais ficam expostos aos juros, transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credor da operação. Os prazos e outras condições de pagamento originalmente acordadas com os fornecedores não sofrem alterações, desta forma, a Companhia entende que a apresentação desta operação na rubrica de fornecedores é adequada.

19. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia avaliou sua carteira de contratos de aluguel de suas unidades de lojas próprias, escritórios, fábricas e centros de distribuição e identificou operações de arrendamento em 284 contratos. Nesta avaliação constatou-se que 70 foram classificados nas isenções da norma e 214 dentro do escopo de arrendamentos.

Para os contratos que estão dentro do escopo da norma, a Companhia registrou o direito de uso pelo montante correspondente ao passivo de arrendamentos. Este, por sua vez, foi reconhecido com base no valor presente dos pagamentos remanescentes do contrato, descontado pela taxa nominal correspondente às cotações de mercado que variam nos Estados Unidos da América a taxa de 1,8% a 2,5% (1,8% em 31 de dezembro de 2021) e no Brasil de 3,6% a 16,5% (6,1% em 31 de dezembro de 2021).

a) Movimentação do ativo com direito de uso de bens:

	Controladora	Consolidado
Total de direito de uso de bens em 31/12/2020	20.597	205.070
Adições	4.416	93.692
Baixas	-	(23.128)
Depreciação	(8.389)	(61.480)
Var		



Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

b) Movimentação do passivo de arrendamentos:

	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento em 31/12/2020	22.548	213.360
Adições	4.416	93.692
Variação Cambial	-	7.883
Baixas	-	(23.504)
Contraprestação	(9.620)	(67.961)
Juros s/arrendamento	1.267	8.426
Passivo de arrendamento em 31/12/2021	18.611	231.896
Adições	111.986	254.995
Incorporação de controlada	65.018	-
Variação Cambial	-	(6.711)
Baixas	(14.905)	(23.795)
Contraprestação	(40.274)	(105.422)
Juros s/arrendamento	8.696	23.574
Passivo de arrendamento em 31/12/2022	149.132	374.537
Circulante	34.294	89.648
Não circulante	114.838	284.889

c) Compromissos futuros

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 02/2019 e ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, justificado pelo fato do Grupo não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido à vedação imposta pela IFRS 16 de projeção futura de inflação e com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, abaixo está apresentada a análise de maturidade dos contratos e prestações não descontadas em 31 de dezembro de 2022:

	Fluxo de Caixa (valor presente)		Fluxo de caixa contratual bruto	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2023	(34.294)	(89.662)	(44.795)	(113.279)
2024	(29.732)	(83.249)	(37.558)	(100.596)
2025	(29.186)	(78.167)	(34.556)	(89.745)
2026	(24.864)	(65.221)	(27.785)	(71.063)
Após 2026	(31.056)	(58.238)	(33.268)	(61.628)
Total	(149.132)	(374.537)	(177.962)	(436.311)
Potencial crédito de PIS e COFINS	(13.795)	(34.645)	(16.461)	(40.359)

20. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Salários a pagar	85.111	37.468	95.014	64.151
Provisão para férias e encargos	35.519	15.252	50.422	34.861
Total de obrigações trabalhistas	120.630	52.720	145.436	99.012

21. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
ICMS sobre venda (i)	2.962	1.861	23.086	22.530
Impostos retidos a recolher	7.199	6.594	8.978	11.475
CIDE a recolher	1.393	187	1.406	187
Encargos sociais a recolher	11.972	4.846	16.702	13.689
PIS e COFINS (i)	2.265	3.593	2.745	11.192
IRPJ e CSLL	-	-	14.300	22.408
Outros impostos e encargos (i)	3.603	6.093	6.532	9.492
Total de obrigações fiscais e sociais	29.394	23.174	73.749	90.973

(i) Outros incorporação Reserva - R\$ 2.018, PIS incorporação Reserva - R\$ 813 e ICMS incorporação Reserva - R\$ 10.733

22. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais e administrativas sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Trabalhista	8.353	6.060	13.655	11.580
Tributária	1.675	1.675	2.044	2.044
Cível	1.698	50	2.077	436

Total de provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

	11.726	7.785	17.776	14.060
--	---------------	--------------	---------------	---------------

Trabalhistas: A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao pagamento de horas extras e seus respectivos encargos sociais, adicionais de insalubridade e periculosidade, equiparação salarial e integração de verbas na remuneração. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Tributário: A Companhia e suas controladas são partes em processos tributários referentes à discussão da majoração da alíquota do Fator Acidentário de Prevenção, para os quais há depósitos judiciais no mesmo montante. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Cível: A Companhia e suas controladas são partes em processos cíveis que tem como objeto, principalmente, o pedido de indenização por dano moral e material e cobrança de títulos. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

Controladora	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Saldos em 31/12/2020	3.990	1.675	56	5.721
Adições/atualizações	8.036	-	10	8.046
Reversões/pagamentos	(5.966)	-	(16)	(5.982)
Saldos em 31/12/2021	6.060	1.675	50	7.785
Adições/atualizações	10.908	-	2.327	13.235
Reversões/pagamentos	(9.667)	-	(1.041)	(10.708)
Aquisição de controlada	1.052	-	362	1.414
Saldos em 31/12/2022	8.353	1.675	1.698	11.726
Consolidado	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Saldos em 31/12/2020	10.289	2.044	595	12.928
Adições/atualizações	9.691	-	173	9.864
Reversões/pagamentos	(8.400)	-	(332)	(8.732)
Saldos em 31/12/2021	11.580	2.044	436	14.060
Adições/atualizações	13.053	-	2.412	15.465
Reversões/pagamentos	(12.030)	-	(1.133)	(13.163)
Aquisição de controlada	1.052	-	362	1.414
Saldos em 31/12/2022	13.655	2.044	2.077	17.776

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza trabalhista, tributária e cível, nas esferas administrativas e judiciais, em 31 de dezembro de 2022 no montante aproximado de R\$ 178.382 (R\$ 135.889 em 31 de dezembro de 2021), cuja estimativa de perda foi considerada como possível na opinião de seus consultores jurídicos, portanto não sujeitos a provisionamento, sendo o montante distribuído em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 46.604, R\$ 102.656 e R\$ 29.122, respectivamente, na natureza trabalhista, tributária e cível (R\$ 48.615, R\$ 69.598 e R\$ 17.676 em 31 de dezembro de 2021).

Dentre estes outros processos, encontram-se os seguintes:

i. Processo Administrativo nº 15504-725.206/2018-80 decorrente de Auto de Infração lavrado em 11/10/2018, por meio do qual foi constituído crédito tributário referente à Contribuição Previdenciária da Empresa ("Cota Patronal") e Contribuição de Outras Entidades e Fundos ("Contribuição de Terceiros"), relativas ao período compreendido entre setembro de 2014 a setembro de 2017, cumuladas com juros de mora e multa proporcional, pois segundo o fisco, a Companhia teria remunerado seus empregados e contribuintes individuais por intermédio da outorga de opções de compra de ações no âmbito do "Plano de Opção de Compra de Ações", que na concepção da Receita Federal, tem caráter remuneratório, passível de contribuição previdenciária. O processo em questão foi impugnado, sob alegação de que o "Plano de Opção de Compra de Ações" utilizado pela Companhia tem caráter mercantil. Atualmente aguarda julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais dos Recursos Voluntários apresentados em nome da devedora principal (Arezzo Indústria e Comércio S.A.) e das responsáveis solidárias (ZZAB, ZZEXP e ZZSAP), em face do acórdão nº: 14-91.305 que negou provimento à Impugnação do contribuinte. A expectativa de perda é considerada "possível", no montante de aproximadamente R\$ 70,3.

ii. Ação Anulatória 00000033-68.2017.8.21.0087, cuja tramitação ocorre na 2ª Vara Cível de Campo Bom/RS, visando anular o débito objeto do AL nº 25771370 lavrado sob acusação de crediamento indevido de ICMS, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidos na Zona Franca de Manaus (ZFM) e Áreas de Livre Comércio (ALCs), relativas aos períodos de fevereiro de 2008 a dezembro de 2011. CDA nº 019/0543060. Paralelamente ao ajuizamento da ação Anulatória, o Fisco distribuiu a Execução Fiscal nº 0006055-45.2017.8.21.0087 por dependência à Anulatória. O processo em questão foi julgado procedente, desconstituindo o auto de lançamento.

Aguardamos o julgamento do TJRS da apelação interposta. A expectativa de perda é considerada "possível", no montante de aproximadamente R\$ 9.223.

iii. Processo nº 5001519-32.2019.8.21.0087- Pedido de tutela de Urgência Antecipada – em face da lavratura do Auto de Infração nº AI: 8225966 ajuizado pelo Receita Estadual do Rio Grande do Sul, em 21 de julho de 2018, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidos na Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio no período de 01/06/2013 a 31/03/2018. Segundo a Receita, teriam sido detectadas as seguintes irregularidades: (i) ausência de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias para Municípios que não possuem benefício fiscais (isenção de ICMS); (ii) ausência de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias importadas para Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio; (iii) falta de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias para Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio sem comprovação do efetivo ingresso das mercadorias formalizada pela SUFRAMA; e (iv) crediamento indevido do imposto por ausência de estorno de ICMS nas operações de saída de mercadorias destinadas à Zona Franca de Manaus e área de livre comércio. Obtivemos a liminar e suspensão da exigibilidade do débito. A expectativa de perda é considerada "possível", no montante de R\$ 1783.

iv. Ação Anulatória de Débito Fiscal, nº 1015792-98.2017.4.01.3400, cuja tramitação ocorre na 4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, visando a suspensão e a posterior anulação dos créditos materializados nos Autos de Infração objeto do Processo Administrativo nº 15504.725551/2013-17 (por supostas omissões de receitas financeiras decorrentes de contratos de mútuo celebrados com empresas coligadas nos anos-calendário de 2008 e 2009; excesso de dedução de despesas decorrentes do pagamento de Juros sobre o Capital próprio nos anos-calendário de 2008 e 2009, supostamente desproporcional à participação societária e amortização fiscal supostamente indevida do ágio pago na aquisição da Empresa pela BRICS em 8.11.2007), assim como a declaração do direito da empresa de deduzir a despesa com amortização de ágio ao menos da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e o cancelamento da cobrança das multas isoladas exigidas pelo não recolhimento das estimativas no valor entendido como devido, nos termos do artigo 44, II, da Lei nº 9.430/1996 (no patamar de 50%). O processo em questão aguarda a realização de perícia contábil requerida pela Companhia, que tem como finalidade demonstrar que o negócio desenvolvido à época da aquisição das ações pela BRICS demonstrava relevante vitalidade econômica e propósito negocial. A expectativa de perda é considerada "possível", no montante aproximado de R\$ 31.495.

Ativos contingentes

A controladora e suas controladas possuem discussões judiciais objetivando a recuperação de tributos, cujo prognóstico de êxito é provável de acordo com seus assessores jurídicos. Entre as principais ações, destacam-se: exclusão do Diferencial de Alíquota de ICMS (DIFAL), em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoas físicas e jurídicas não-contribuintes do ICMS.

i. Exclusão do Diferencial de Alíquota de ICMS (DIFAL), em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoas físicas e jurídicas não-contribuintes do ICMS. As controladas ZZAB e Tileret ingressaram com ações judiciais em diversas Unidades Federativas para questionar a exigência do DIFAL em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoas físicas e jurídicas não-contribuintes do ICMS.

Em 24 de fevereiro de 2021 o STF julgou ser inconstitucional a cobrança de DIFAL, diante da ausência de Lei complementar que o regulamentasse, na decisão em questão, o Supremo modulou a decisão para produzir efeitos a partir de 2022, exceto para as empresas que entraram com ações até o encerramento do julgamento. Em razão do julgamento favorável aos contribuintes, as controladas pleitearam em cada uma das ações a suspensão dos depósitos mensais em juízo e, ao final, após o trânsito, o levantamento das quantias anteriormente depositadas.

Tal decisão representou à controlada ZZAB uma economia de aproximadamente R\$ 21.854 e à controlada Tileret de R\$ 4.449, totalizando R\$ 26.303. Atualmente, a Companhia aguarda conclusão processual de cada uma dessas ações para efetuar o levantamento dos depósitos, que alcançam a quantia de aproximadamente R\$ 17.626 na controlada ZZAB e R\$ 1.033 na controlada Tileret.

Em consequência, enquanto a matéria não é decidida pelo Superior Tribunal Federal, as ações ajuizadas pela Companhia aguardam decisões definitivas. Até o momento, a economia da Controladora e Controlada, em virtude das liminares concedidas, foi de R\$ 3.631 e R\$ 1.759, respectivamente.

Ademais, após o efetivo trânsito, serão levantados depósitos mensais em juízo realizados, que hoje perfazem a quantia de R\$ 4.050 na controladora e R\$ 35.188 (ZZAB) na controlada.

Legislação vigente

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os impostos federais, estaduais e municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades por períodos que variam de cinco a trinta anos. A legislação nos Estados Unidos (país em que certas controladas da Companhia operam) possui prazos prescricionais diferenciados.

Depósitos fiscais e garantia judicial

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo dos depósitos judiciais é de R\$ 25.282 na Controladora (R\$ 19.772 em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 81.108 no Consolidado (R\$ 54.390 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia utiliza a modalidade de garantia judicial, regulamentada pela legislação vigente, utilizada especialmente como uma forma de caução no processo e/ou em substituição às garantias dadas, sendo o instrumento mais econômico existente atualmente, preservando o patrimônio e capital da Companhia. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo destas garantias judiciais é de R\$ 118.896 (R\$ 124.317 em 31 de dezembro de 2021).

23. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas antecipadas	53	160	53	160
Adiantamento de clientes	3.424	2.886	11.725	7.512
Serviços a pagar (i)	42.385	25.727	58.661	66.804
Provisões (ii)	16.786	11.766	21.490	54.066
Outras contas	20.870	5.463	23.587	7.215
Total	83.518	46.002	115.516	135.757

Circulante **81.054** 44.557 **113.051** 133.944
 Não circulante **2.464** 1.445 **2.465** 1.813

(i) Serviços a pagar está agrupado com diversas prestações de serviços, como fretes, honorários e despesas de exportação.
 (ii) Composto principalmente por provisões para pagamento de comissões e demais despesas.

24. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

24.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 a composição do capital social da Companhia era de 110.186 mil ações ordinárias.

	Ações em milhares		Capital social em milhares de R\$	
	2022	2021	2022	2021
Saldo em 31/12/2020	99.631	808.715	99.631	808.715
Adiantamento para aumento capital	-	2.569	-	2.569
Saldo em 31/12/2021	99.631	811.284	99.631	811.284
Subscrição de novas ações (b)	10.125	833.794	10.125	833.794
Incorporação de ações (c)	372	24.957	372	24.957
Emissão de novas ações (a,d)	58	1.681	58	1.681
Saldo em 31/12/2022	110.186	1.671.716	110.186	1.671.716

O aumento de capital ocorreu nas seguintes situações:

a) Em 04 de janeiro de 2022, por meio do plano de opções de ações pelos participantes no âmbito do 1º programa relativo ao lote I apresentado na NE 34 das demonstrações financeiras do exercício de 31 de dezembro de 2021. O adiantamento foi realizado pelos participantes do Plano de opções de ações em 31 de dezembro 2021, e a efetiva capitalização ocorreu em 04 de janeiro de 2022, com a emissão de 40.000 (quarenta mil) novas ações.
 b) Em 03 de fevereiro de 2022, por meio do Follow on, aprovado em reunião do Conselho de Administração, com a emissão de 10.125.000 (dez milhões cento e vinte e cinco mil) novas ações.
 c) Em 29 de agosto ocorreu o aumento do capital social da companhia em decorrência da incorporação de ações da Sunset Agenciamento e Intermediação S.A, com emissão de 372.000 (trezentas e setenta e duas mil) novas ações.
 d) Em 01 de setembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital da Companhia no valor R\$ 1.291 (um milhão duzentos e noventa e um mil reais) em razão da aprovação do exercício do direito de executivos de adquirir/subscribe ações de emissão de 18.000 (dezoito mil) ações ordinárias da Companhia, em conexão com o plano de remuneração baseado em ações.

24.2. Reserva de capital

A reserva de capital foi inicialmente constituída em decorrência dos processos de estruturação societária ocorridos em 2007, em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal auferido por meio da amortização do ágio incorporado. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício que poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizado em proveito dos acionistas, com a emissão de novas ações, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº 319/99.
 Os eventos societários que deram origem a reserva de capital em decorrência da reestruturação societária estão discriminados a seguir:

a) Em 01 de junho de 2008, a BRICS Participações S.A. ("BRICS") foi incorporada pela Companhia, sendo o acervo líquido composto pelo ágio pago na aquisição do investimento na Companhia, fundamentado em rentabilidade futura, líquido da provisão prevista pela Instrução CVM nº 319/99, no montante de R\$ 13.935. No contexto da extinção da BRICS por conta de sua incorporação, a participação desta na Companhia foi transferida a FIGEAC Holding S.A. ("FIGEAC").
 b) Em 01 de dezembro de 2009, a FIGEAC foi incorporada pela Companhia, sendo o acervo líquido composto pelo ágio pago na aquisição do investimento na Companhia, fundamentado em rentabilidade futura, líquido da provisão prevista pela Instrução CVM nº 319/99, no montante de R\$ 7.535.
 Em 30 de setembro de 2011, a Companhia efetuou o provisionamento complementar dos custos com a oferta pública de distribuição de ações no montante de R\$ 550 (R\$ 363 líquido dos efeitos tributários), sendo este valor líquido deduzido da reserva de capital.
 Com a implementação dos Planos baseados em ações (Nota 34), a Companhia constituiu a Reserva de opções de compra de ações e ações restritas outorgadas com saldo de R\$ 26.264 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 20.332 em 31 de dezembro de 2021).



24.3. Reservas e retenção de lucros

24.3.1. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2022 R\$ 78.746 (R\$ 57.511 em 31 de dezembro de 2021).

24.3.2. Reserva de incentivos fiscais

Refere-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimento (Nota 35) pela controladora. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 560.789 (R\$ 309.106 em 31 de dezembro de 2021).

24.3.3. Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção acumulada até 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 174.861. Conforme o art. 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

24.4. Ajuste de Avaliação Patrimonial

Reserva para diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras.
 A Companhia reconheceu como outros resultados abrangentes, em linha específica do patrimônio líquido, as diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrange



Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

Marca	2022	2021
Receita bruta	5.229.907	3.647.442
Mercado interno	4.680.067	3.256.123
Arezzo	1.381.048	1.065.330
AR&CO (i)	1.200.287	770.692
Schutz	804.735	607.365
Anacapri	368.964	292.071
Outros (ii)	925.033	520.665
Mercado externo	549.840	391.319
Canal	2022	2021
Receita bruta	5.229.907	3.647.442
Mercado interno	4.680.067	3.256.123
Multimarca	1.278.812	886.700
Franquias	1.169.821	886.834
Lojas próprias	1.133.505	659.195
Web commerce	1.089.189	816.283
Outros	8.740	7.111
Mercado externo	549.840	391.319

(i) A AR&CO compreende as marcas Reserva, Reserva Mini, Oficina Reserva, Reserva Go, EVA, INK, Reversa, Simples Reserva, Unbrand Reserva e Baw Clothing.

(ii) Outros compreende as marcas Alexandre Birman, Alme, Fiever, MyShoes, Troc, Vans, Brizza e Carol Bassi.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, 10,5% da receita bruta consolidada da Companhia (10,7% em 31 de dezembro de 2021) resultou do mercado externo, sendo que, deste total, 81,7% é referente à operação direta nos EUA e 18,3% às exportações para o resto do mundo. Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 10,0% da receita líquida.

29. DESPESAS POR NATUREZA

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(1.765.656)	(1.131.046)	(1.950.092)	(1.385.147)
Despesas comerciais	(897.831)	(308.307)	(1.489.371)	(884.411)
Despesas administrativas e gerais	(295.459)	(166.915)	(330.240)	(316.217)
Outras receitas operacionais	58.773	131.169	104.981	146.163
Outras despesas operacionais	(18.961)	(7.171)	(18.875)	(15.690)
	(2.919.134)	(1.482.270)	(3.683.597)	(2.455.302)
Despesas por natureza				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(1.785.252)	(1.136.846)	(1.976.447)	(1.365.841)
Despesas com pessoal	(482.692)	(200.049)	(606.734)	(440.567)
Utilidades e serviços	(255.747)	(113.141)	(399.510)	(297.990)
Despesas com marketing	(230.357)	(75.609)	(391.474)	(202.990)
Depreciação e amortização	(89.137)	(26.048)	(166.030)	(105.748)
Fretes	(73.332)	(32.496)	(146.424)	(99.712)
Despesas com ocupação de loja (i)	(33.045)	-	(61.659)	(42.432)
Crédito extemporâneo	44.129	109.929	69.109	122.222
Outras despesas operacionais	(29.543)	(13.045)	(41.254)	(29.980)
Outras receitas operacionais	15.842	5.035	36.826	7.736
	(2.919.134)	(1.482.270)	(3.683.597)	(2.455.302)

(i) Compreende aluguel, condomínio, IPTU e fundo de promoção.

30. OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

a) Valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

	Consolidado			
	2022		2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	28.826	33.750		
Aplicações financeiras	447.608	447.608	228.809	228.809
Contas a receber de clientes	867.912	794.578		
Instrumentos financeiros derivativos	-	7.783	7.783	
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	401.873	534.594		
Fornecedores	671.662	574.713		
Instrumentos financeiros derivativos	1.773	1.773	-	-
Arrendamento	374.537	231.896		
Obrigações a pagar na aquisição de controlada	126.759	31.662		

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação descrita no nível 2 da hierarquia de valor ajusto abaixo.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Mensuração	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa		28.826
Contas a receber de clientes		867.912
Aplicações financeiras	447.608	
Passivos		
Fornecedores		671.662
Obrigações a Pagar na Aquisição de Controlada		126.759
Empréstimos e financiamentos	401.873	
Arrendamento		374.537
Instrumentos financeiros derivativos	1.773	-

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

b) Exposição a riscos cambiais

O resultado das operações da Companhia e de suas controladas é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte das receitas de vendas, estão vinculadas a esta moeda. Para minimizar o risco cambial, a maioria de suas exportações possui financiamentos atrelados à respectiva moeda.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor da exposição líquida vinculada ao dólar norte-americano, é representado por:

	Consolidado	
	2022	2021
Contas a receber em moeda estrangeira (i)	21.124	20.062
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(391.613)	(316.109)
Fornecedores em moeda estrangeira	(23.340)	(6.976)
Exposição líquida	(393.829)	(303.023)

(i) Desconsiderados os saldos de partes relacionadas em moeda estrangeira.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira que a Companhia possuía em exposição na data base de 31 de dezembro de 2022, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações da taxa de câmbio.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário A 25% de apreciação	Cenário B 50% de apreciação
Apreciação da taxa de câmbio				
Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	21.124	26.405	31.686
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	R\$	(391.613)	(489.516)	(587.420)
Fornecedores em moeda estrangeira	R\$	(23.340)	(29.167)	(35.027)
Apreciação da taxa de câmbio em referência			25%	50%
Dólar		5,22	6,52	7,83
Efeito no lucro antes da tributação	R\$		(98.449)	(196.932)

c) Exposição a riscos de taxas de juros
A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados vinculados à CDI. As taxas estão divulgadas na Nota 17.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

	Consolidado	
	2022	%
Juros Fixos	235.226	59,0
Juros com base no CDI	166.647	41,0
	401.873	100,0

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuiu exposição na data base de 31 de dezembro de 2022, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia.

Com base nos valores da CDI vigentes em 31 de dezembro de 2022, foi definido o cenário provável para o ano de 2021 e a partir destas calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2022 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Aumento da despesa financeira				
Financiamentos - CDI	R\$	22.747	28.434	34.120
		22.747	28.434	34.120

Apreciação da taxa em referência para passivos financeiros

CDI	13,65%	17,06%	20,48%
-----	--------	--------	--------

d) Risco de crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores das vendas mercantis a seus clientes.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O saldo a receber de clientes é substancialmente denominado em reais e está distribuído em diversos clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia tem feito avaliação individual para adesão de novos clientes, mas como uma prática de mercado, só requer recebimento antecipado para clientes considerados de alto risco.

Não há clientes que individualmente representem mais que 10% do total das contas a receber da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

A Administração monitora o risco da carteira de recebíveis semanalmente e, em caso de análise de riscos de não recuperação do crédito, ajusta a demonstração do resultado da Companhia. A análise é sobre os recebíveis, histórico de pagamentos dos clientes, garantias ofertadas e negociações firmadas com avais. Os valores registrados em perdas efetivas ou provisórias para perdas refletem o contas a receber não recuperáveis e casos de risco de baixa recuperação.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas utilizam instituições financeiras de primeira linha.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pela Administração da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela abaixo demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	407.721	8.239	415.960
Fornecedores	671.662	-	671.662
Arrendamentos	113.279	323.032	436.311

f) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital, durante os exercícios findos em 2022 e 2021.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 podem ser assim sumarizados:

	Consolidado	
	2022	2021
Empréstimos e financiamentos	(401.873)	(534.594)
Caixa e equivalência de caixa	28.826	33.750
Aplicações financeiras	447.608	228.809
Sobra/Deficiência Líquida de Caixa	74.561	(272.035)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	2.654.593	1.592.006
Índice de alavancagem financeira	-	(17,1%)

31. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	31.116	6.538	59.380	13.123
Juros ativos	5.662	2.544	5.701	4.182
Variação Monetária Ativa	8.732	2.024	8.898	2.378
Outras receitas	3.601	3.520	1.413	6.630
	49.111	14.626	75.392	26.313
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(13.529)	(19.248)	(38.798)	(32.173)
Despesas bancárias	(11.006)	(7.246)	(14.112)	(9.203)
Descontos concedidos	(1.758)	(4.248)	(1.971)	(7.675)
Despesas com custas cartorais	(2.248)	(1.767)	(2.371)	(1.778)
Juros sobre mútuo	(4.247)	-	-	(374)
Juros de arrendamento	(8.696)	(1.267)	(23.574)	(8.427)
Taxa de administração de cartão de crédito	(8.251)	-	(36.611)	(23.161)
Outras despesas	(4.288)	(1.352)	(7.432)	(5.716)
	(54.023)	(35.128)	(124.869)	(88.507)
Variação cambial líquida				
Variação cambial ativa	720	12.100	2.839	16.064
Variação cambial passiva	(24.881)	(17.189)	(30.620)	(18.541)
	(24.161)	(5.089)	(27.781)	(2.477)
Total	(29.073)	(25.591)	(77.258)	(64.671)

32. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Outras receitas operacionais	58.773	131.169	104.981	146.163
Taxa de franquia	1.074	892	1.074	892
Reembolso de despesas com devoluções	2.062	1.051	2.062	1.051
Créditos extemporâneos de impostos (i)	42.930	126.134	67.925	138.426
Recuperação de despesas	8.082	318	8.366	469
Receita na alienação de imobilizado e Intangível	-	915	-	1.318
Receitas diversas	4.625	1.859	18.946	4.007
Ganho por compra vantajosa	-	-	6.608	-
Outras despesas operacionais	(18.961)	(7.171)	(18.875)	(15.690)
Plano de Opções de Ações e ações restritas	(19.357)	(6.400)	(19.357)	(6.400)
Despesa na alienação de imobilizado e Intangível	526	(151)	612	932
Despesas diversas	(130)	(620)	(130)	(10.222)
Total	39.812	123.998	86.106	130.473



(i) Os créditos extemporâneos reconhecidos no período findo em 31 de dezembro de 2022 referem-se a tributos federais (PIS e COFINS) incidentes sobre gastos vinculados às operações, dentro do conceito de essencialidade às atividades da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia registrou em seu resultado, um montante de R\$ 127.516, referente ao reconhecimento da ilegalidade da Inclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS. Da mesma forma, na controlada ZZAB foi reconhecido o DIFAL, totalizando no final de 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 10.910.

33. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país, e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para estoques, por valores considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas, assim demonstradas:



Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

Por sua vez, os participantes do plano de opções poderão exercer suas opções do lote II dentro do período de até 7 anos contados da data da outorga. O período de carência (vesting) será de até 4 anos para cada liberação que ocorrerá na seguinte proporção: 10% a partir do primeiro aniversário da respectiva data de outorga, 10% a partir do segundo aniversário da respectiva data de outorga, 20% a partir do terceiro aniversário da respectiva data de outorga e 60% a partir do quarto aniversário da respectiva data de outorga. 1ª outorga – Dezembro de 2021:

Em 01 de setembro de 2022, a Companhia entregou aos participantes o Instrumento Particular de Outorga com os termos e condições do Plano de Opções. Este instrumento foi assinado e retornado para a Companhia, juntamente com a notificação de exercício do Lote I e o comprovante de transferência dos recursos relativo ao exercício da opção do Lote I.

O preço de exercício do plano de opções do lote I está fixado em R\$ 74,33 por ação, baseado na média de cotação da ação dos últimos 20 dias antes da outorga, o preço de exercício do plano de opções de ações do lote II está fixado em R\$ 59,47 por ação, baseado no valor da cotação do lote I com 20% de deságio. 2ª outorga – 01 de setembro de 2022:

Em 01 de setembro de 2022, a Companhia entregou aos participantes o Instrumento Particular de Outorga com os termos e condições do Plano de Opções. Este instrumento foi assinado e retornado para a Companhia, juntamente com a notificação de exercício do Lote I e o comprovante de transferência dos recursos relativo ao exercício da opção do Lote I.

O preço de exercício do plano de opções do lote I está fixado em R\$ 73,58 por ação, baseado na média de cotação da ação dos últimos 20 dias antes da outorga, o preço de exercício do plano de opções de ações do lote II está fixado em R\$ 58,87 por ação, baseado no valor da cotação do lote I com 20% de deságio.

Composição e valor justo das opções

A composição para o plano de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, está demonstrada a seguir:

Quantidade máxima de ações	1ª Outorga	2ª Outorga
Prazo de carência a partir da outorga		
Até 30 dias da data da outorga	39.805	-
A partir do primeiro aniversário	184.790	-
A partir do segundo aniversário	184.790	-
A partir do terceiro aniversário	369.580	-
A partir do quarto aniversário	1.108.742	-
Total	1.887.707	-
Até 30 dias da data da outorga	39.805	17.551
A partir do primeiro aniversário	184.790	96.527
A partir do segundo aniversário	184.790	96.527
A partir do terceiro aniversário	369.580	193.054
A partir do quarto aniversário	1.108.742	579.164
Total de opções outorgadas	1.887.707	982.823
Baixa	(29.010)	-
Opções exercidas	(39.805)	(17.551)
Saldo em 31/12/2022	1.818.892	965.272

Em atendimento ao IFRS 2/ CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado tomando-se por base os prazos de carência apresentados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apurou o montante de R\$ 15.657 (R\$ 1.185 em 31 de dezembro de 2021) referente à despesa do plano de opções reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções da outorga de 2021 foi o método Black & Scholes para o Lote I e o método Binomial o Lote II.

Na determinação do valor justo das opções das ações, foram utilizadas as premissas abaixo:

Lote	1ª Outorga dez/21		2ª Outorga set/22	
	I	II	I	II
Total Quantidade de ações	39.805	1.847.902	17.551	965.272
Quantidade de ações				
1º Vencimento	39.805	184.790	17.551	96.527
2º Vencimento	-	184.790	N/A	96.527
3º Vencimento	-	369.580	N/A	193.054
4º Vencimento	-	1.108.742	N/A	579.164
Preço de exercício - (R\$)	74,33	59,47	73,58	58,87
Valor justo por opção - (R\$)				
1º Vencimento	3,13	24,42	6,35	30,26
2º Vencimento	-	21,01	N/A	25,8
3º Vencimento	-	17,76	N/A	21,76
4º Vencimento	-	14,75	N/A	18,03
Dividendos esperados ("Dividend yield")	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Volatilidade do preço da ação	50,10%	40,34%	33,45%	40,49%
Taxa de juro livre de risco				
1º Vencimento	8,85%	11,30%	-	12,61%
2º Vencimento	-	11,30%	N/A	12,61%
3º Vencimento	-	11,30%	N/A	12,61%
4º Vencimento	-	11,30%	N/A	12,61%
Período esperado até o vencimento - (dias corridos)				
1º Vencimento	30	365	30	365
2º Vencimento	-	730	N/A	730
3º Vencimento	-	1.095	N/A	1.095
4º Vencimento	-	1.460	N/A	1.460

35. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Crédito presumido de ICMS

Em 31 de dezembro 2022, a Companhia apurou o montante de R\$ 302.386 (R\$ 174.418 em 31 de dezembro de 2021) referente à benefícios fiscais de ICMS, classificados na receita líquida, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Benefícios fiscais ICMS ES (a)	107.837	81.169	147.301	112.826
Benefícios fiscais ICMS RJ (b)	152.677	-	152.677	61.592
Benefícios fiscais ICMS BA (c)	-	-	2.408	-
Total	260.514	81.169	302.386	174.418

a) O Estado do Espírito Santo, através das Portarias 088-R de 29 de outubro de 2015 e 077-R de 01 de setembro de 2016, inscreveu a Companhia, por sua Controladora e uma controlada, respectivamente, no Cadastro do Contrato de Competitividade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento para concessão de benefício fiscal relativo ao ICMS.

b) O Estado do Rio de Janeiro, através da Lei nº 6.331 de 10 de outubro de 2012, concedeu redução da alíquota de ICMS para as saídas realizadas, beneficiando os fabricantes de produtos têxteis, artigos de tecidos, confecção de roupas e acessórios de vestuário e aviamentos para costura.

c) O Estado da Bahia, através da Lei 7025 de 24 de janeiro de 1997 regulamentada pelo Decreto nº 6734 de 09 de setembro de 1997, firmou-se o benefício do Crédito Presumido do ICMS, cujo protocolo de intenção viabiliza a implantação de uma unidade industrial destinada a fabricação de calçados, mediante a ações reciprocamente condicionadas para incremento socioeconômico e produtivo no Estado.

DIRETORIA

Alexandre Café Birman
Diretor-Presidente

Rafael Sachete
Diretor Financeiro, Vice-Presidente Corporativo e Diretor de Relações com Investidores

CONTADOR

Elaine Lucia Dos Anjos
CRCMG 080900/0-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos administradores e acionistas da Arezzo Indústria e Comércio S.A.

Belo Horizonte - MG

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Arezzo Indústria e Comércio S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Arezzo Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE UNIDADE GERADORA DE CAIXA QUE CONTÉM ÁGIO POR EXPECTATIVA DE RENTABILIDADE FUTURA

Veja as Notas 2.12.1 e 16 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

PRINCIPAL ASSUNTO DE AUDITORIA

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas, saldo significativo de ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente da compra da VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A. ("Reserva"), cuja avaliação de valor recuperável envolve julgamentos críticos na determinação das premissas usadas nos fluxos de caixa futuros esperados na unidade geradora de caixa. As projeções de fluxos de caixa futuros incluem premissas e julgamentos significativos da Companhia, entre outras, relacionadas à taxa de desconto, crescimento das vendas, custos e despesas operacionais no período de projeção e na perpetuidade e investimentos de capital. Consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria, devido ao julgamento inerente ao processo de determinação de estimativas dos fluxos de caixa futuros que, se alteradas, poderão resultar em valores substancialmente diferentes dos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

COMO AUDITORIA ENDEREÇOU ESSE ASSUNTO

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, analisamos as premissas significativas utilizadas pela Companhia e suas controladas, incluindo a taxa de desconto, o crescimento das vendas, custos e despesas operacionais no período de projeção e na perpetuidade, bem como investimentos de capital, comparando-as com informações de mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e previsões anteriores; e

- avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o valor recuperável da referida unidade geradora de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

OUTROS ASSUNTOS - DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DOS AUDITORES

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas



36. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Aquisição Vicenza

Conforme fato relevante divulgado na data de 16 de janeiro de 2023, em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada na mesma data, foi aprovada a celebração do "Contrato de Compra e Venda, Incorporação de Ações e Outras Avenças" entre, de um lado, a Controladora, e, de outro lado, Ariovaldo Ceconello Furlanetto e Rosi Izabel Furlanrtto, por meio do qual foram estabelecidos os principais termos e condições para aquisição, pela Companhia, da Calçados Vicenza Ltda (Vicenza). Nos termos do Contrato, após a transformação do tipo societário da Vicenza para sociedade anônima, os Vendedores venderão e a Companhia comprará ações de emissão da Vicenza representativas de 60% (sessenta por cento) de seu capital social total e votante ("Aquisição") pelo preço total de R\$ 103.800. O Preço de Aquisição poderá ser ajustado para mais ou para menos, de acordo com determinadas premissas definidas no Contrato e usuais a esse tipo de operação. As ações que remanescerem de titularidade dos Vendedores após a Aquisição, representativas de 40% (quarenta por cento) do capital social total e votante da Vicenza, serão incorporadas pela Companhia ("Incorporação de Ações"). Em virtude da Incorporação de Ações, o capital social da Companhia será aumentado, com a emissão de 803.129 (oitocentas e três mil e cento e vinte e nove) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, que serão subscritas pelos administradores da Vicenza por conta e ordem dos Vendedores e integralizadas por meio da incorporação das ações de emissão da Vicenza.

A operação insere-se na estratégia da Companhia de complementar seus negócios no setor de moda e varejo, ampliar sua oferta de produtos e expandir seu portfólio de marcas buscando consolidar-se como uma house of brands, com a inclusão no portfólio do grupo Arezzo&Co (mediante a efetivação da Operação) da marca Vicenza.

Em 22 de fevereiro de 2023 foi concluída a aquisição, com a aprovação pelo CADE. Os efeitos da aquisição serão reconhecidos no ano de 2023, data em que o controle foi transferido para a Companhia. Com a efetivação da aquisição a controladora passou a ser a única sócia detentora do capital social da Vicenza.

b) Aquisição Batimora (Paris Texas)

Conforme fato relevante divulgado na data de 03 de março de 2023, em reunião do Conselho de Administração da Companhia foi celebrado, entre ARZZ Italia S.r.l., subsidiária integral da Companhia constituída sob as leis da Itália ("ARZZ Itália"), Batimora Studio S.r.l., sociedade também constituída sob as leis da Itália ("Batimora"), os sócios fundadores da Batimora, Massimo Batimora e Annamaria Brivio ("Fundadores Batimora") e, ainda, para garantir, em caráter subsidiário, obrigações de pagamento da ARZZ Itália, a Companhia, o Contrato de Compra e Subscrição de Ações ("Contrato"), nos termos do qual foi estabelecido, dentre outras matérias, a aquisição, pela ARZZ Itália, de participação societária na Paris Texas S.r.l., sociedade constituída sob as leis da Itália ("Paris Texas" e "Operação").

No âmbito da Operação, também foram celebrados entre ARZZ Itália, Batimora, Fundadores Batimora e, na qualidade de garantidora, a Companhia, o Contrato de Opções ("Contrato de Opções") e Acordo de Sócios da Paris Texas ("Acordo de Sócios Paris Texas").

b) Aquisição Batimora (Paris Texas) – Continuação

Com a implementação da Operação, a ARZZ Itália passará a deter 65% do capital social total da Paris Texas e a ser sua controladora.

Nos termos do Contrato de Opções, desde que verificadas determinadas hipóteses dentro dos períodos ali estabelecidos, tanto a ARZZ Itália como a Batimora poderão exercer determinadas opções de compra ou venda mutuamente outorgadas, de forma que, se e quando exercidas as opções, a ARZZ Itália passará a deter até 100% do capital social da Paris Texas.

c) Decisão STF - eficácia da coisa julgada tributária

No dia 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento dos temas de repercussão geral de números 881 e 885 onde considerou que uma decisão definitiva, "coisa julgada", sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde seus efeitos caso a Corte se pronuncie em sentido contrário. Até a emissão destas demonstrações financeiras, não há indícios ou assuntos em pauta para julgamento que possam afetar a Companhia.

relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 08 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 10/03/2023
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/03/10/Arezzo1568190610032023.pdf
Hash:16784082047c3c6a4c325743b6b726e48b0e63d8b3

AREZZO & CO

RESULTADOS 2022

O ano de 2022 da Arezzo&Co foi marcado novamente por resultados históricos.

5,2BI

de Receita Bruta
(+43% vs 2021)

4,1BI

de Sell Out DTC
(FRQ, WEB e LPs)
+38% vs 2021

1.013 lojas

na rede Arezzo&Co
72 aberturas líquidas em 2022

32,4MM

de produtos vendidos
(+29% vs 2021)

21,3MM

de calçados vendidos
(+16% vs 2021)

8,1MM

de peças de roupas
vendidas (+76% vs 2021)

3,0MM

de bolsas vendidas
(+38% vs 2021)

5,3MM

base ativa de clientes
(+22% vs 2021)

33%

de crescimento das
marcas core no
Brasil vs 2021

1,2BI

de Receita Bruta AR&CO
(+56% vs 2021)

490MM

de faturamento na
operação norte-americana
(+41% vs 2021)

53%

de Margem Bruta
(+110bps vs 2021)

657MM

de EBITDA ajustado
(ex. one off)
(+43% vs o 4T21)

15,5%

de margem EBITDA
ajustada

712MM

de EBITDA
reportado

386MM

de Lucro Líquido
ajustado (+43% vs 2021)

423MM

Lucro Líquido
reportado

28,4%

de ROIC ajustado
no período

AREZZO & CO

AREZZO

SCHUTZ

ANACAPRI

BIRMAN

FEVER

ALME

VANS "OFF THE WALL"

ZZ'MALL

mySHOES

Vicenza)

AR&CO

Reserva

Reserva mini

Oficina RESERVA

Reserva Go

INK RESERVA

REVERSA

Baw®

TROC

CAROL BASSI

